Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 278

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno 30$000 : Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE---ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O cruzador «Benjamin Constant»

Rio, 7.

O cruzador brazileiro «Benjamin Constant» partiu hoje de Plymouth para Cherburgo.

A Novo Lloyd

Rio, 7.

Um dos directores da companhia Novo Lloyd Brazileiro, entrevistado por um redactor da «Gazeta de Noticias», confessou que todo o material acha-se inutilizado.

Accrescentou mais que a empresa precisa de uma renovação do contracto, afim de adquirir vapores.

Nomeação

Rio, 7.

No proximo despacho do ministro do interior, será nomeado official da secretaria do Supremo Tribunal Federal o dr. Gabriel Vianna.

Medidas agricolas

Rio, 7.

O sr. Joaquim Tosta, deputado pela Bahia, apresentou uma emenda ao orçamento do ministerio da viação autorizando a despesa de cem contos de réis, afim de adquirir sementes para lavoura e o transporte dos reproductores dos gados importados para a exposição municipal.

Desastre

Rio, 7.

Occorreu um desastre na estrada de ferro central, perto de Vargem Alegre.

Deu-se um choque entre dois carros, saindo feridas vinte e tres pessoas.

Dr. Fernando Guachalla

Rio, 7.

O dr. Fernando Guachalla, ministro plenipotenciario da Bolivia em Washington, parte hoje para a Europa.

O seu embarque terá toda a imponencia official.

Baroneza de Macahubas

Rio, 7.

Falleceu hontem a baroneza de Macahubas.

O banco da Republica

Rio, 7.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, o sr. Cassiano do Nascimento, leader da camara, combateu o novo requerimento do sr. Alfredo Varella, requerendo um exame nos livros do banco da Republica

As forças do Acre

Rio, 7.

Telegrammas procedentes de Manáos informam ser bom o estado sanitario das forças expedicionarias, que se acham no Acre.

Orçamento do interior

Rio, 7.

Hoje, na sessão do senado, o sr. Alfredo Ellis, representante de S. Paulo, discutiu o orçamento do ministerio do interior.

Depois o sr. Sigismundo Gonçalves, senador por Pernambuco, em longo discurso, defendeu cabalmente o parecer da commissão de finanças sobre o mesmo orçamento, do qual foi relator.

A discussão ficou adiada para a sessão seguinte.

Eleição de intendentes

Rio, 7.

Realizou-se hontem a eleição para o preenchimento de duas vagas no conselho municipal do Districto Federal.

Um dos eleitos é o sr. Manoel Baptista Valladão, que foi candidato na eleição anterior.

O sr. Manoel Valladão é adversario da orientação seguida pelo prefeito dr. Pereira Passos.

Cura do cancro e de affecções

Rio, 7.

O conhecido electro-therapeuta dr. Alvaro Alvim, clinico estabelecido nesta capital, publica no «Jornal do Commercio» revelações scientificas da cura do cancro e de affecções malignas pelos raios.

A noticia destas descobertas será levada á Academia nacional de medicina pelo seu membro effectivo, dr. Pereira Guimarães, lente da Faculdade do Rio de Janeiro.

Justiça federal

Rio, 7.

Na sessão do senado, hoje, ficou encerrada a segunda discussão do projecto que reorganiza a justiça civil e criminal do Districto Federal.

Greve de sapateiros

Rio, 7.

Continuam em greve os sapateiros.

Os grevistas quizeram hoje atacar as fabricas de calçados.

A policia garantiu, porém, todos os estabelecimentos ameaçados.

Dr. Braulio Gomes

Rio, 7.

Falleceu em S. Paulo o dr. Braulio Gomes, director da Escola de pharmacia, daquelle Estado.

Concurso aerostatico

Rio, 7.

Foi encerrada hoje no senado a ultima discussão do projecto estatuindo o premio «Santos Dumont» para o concurso de aerostatos nesta capital.

Congresso nacional

Rio, 7.

O general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado, e o dr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados, conferenciaram hoje com o presidente Rodrigues Alves afim de evitar a prorogação da actual sessão do congresso.

Parece resolvido que serão realizadas sessões nocturnas.

O «Correio da Manhã»

Rio, 7.

Corre com insistencia o boato de que o «Correio da Manhã» será vendido por trezentos contos de réis aos politicos opposicionistas sul rio-grandenses, drs. Pedro Moacyr e Raphael Cabeda.

Os novos proprietarios do orgão fluminense farão delle um defensor do revisionismo.

Accrescenta-se que o «Correio da Manhã», passando a outras mãos, defenderá o tratado do Acre e a politica internacional seguida pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior.

Reforma de hygiene

Rio, 7.

As commissões de saúde publica e de orçamento acceitam o substitutivo do sr. Mello Mattos ao projecto de reforma de hygiene do Districto Federal.

Isto é o resultado do accordo que se estabeleceu entre os adversarios e os patrocinadores do projecto. Mas o sr. Malaquias Gonçalves, membro da commissão de saúde publica, assignou vencido quanto á suppressão da vaccinação obrigatoria, que o substitutivo consigna.

Os srs. Bricio Filho e Sá Freire, deputados por Pernambuco e pelo Districto Federal, renunciaram os seus logares na commissão de saúde, pelo motivo de ser negada áquelle vista do parecer das duas commissões reunidas.

Peste bubonica

Rio, 7.

Hoje deram-se dois casos e um obito de peste bubonica.

Cambio

Rio, 7.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

EXTERIOR

Viagem do rei da Hespanha

Lisboa, 7.

Chegaram a esta capital dois cruzadores da marinha de guerra ingleza que vieram assistir ás festas em homenagem ao rei Affonso XIII, da Hespanha.

A cidade apresenta já um aspecto brilhante.

Pelas ruas nota-se grande movimento.

O rei Affonso é esperado aqui na proxima quinta-feira.

As festas officiaes em honra do joven soberano durarão quatro dias.

Parlamento inglez

Londres, 7.

E' cada vez mais anormal a situação politica do paiz.

Todos os partidos reclamam anciosos a dissolução do parlamento, na primavera proxima.

O marquez de Roosebery e seus amigos estão arregimentados em favor do livre-cambio.

O gabinete hespanhol

Pariz, 7.

Telegrammas de Madrid dizem ter sido acolhida com frieza ali a nova organização ministerial hespanhola.

O gabinete ficou assim constituido: presidente, sr. Maura; estrangeiros, sr. San Pedro; justiça, sr. Sanchez de Toca; guerra, general Linares; marinha, sr. Fernandez; instrucção, Dominguez Paschual; e agricultura, sr. Salazar.

Parece, portanto, que está realizada a prophecia de alguns jornalistas, no tocante á divisão do velho partido liberal em tres grupos.

O primeiro, organizado pelo actual presidente do conselho, sr. Maura, com elementos ultramontanos; o segundo, constituido pelos amigos dos srs. Villaverde, presidente demissionario, e Moret; e o terceiro, o democrata liberal, pelos partidarios de Monteiro Rios, Lopez Domingues e Canolijas, auxiliados pelo marquez de la Vega d'Armijo.

A questão Dreyfus

Pariz, 7.

A imprensa manifesta grande indignação pela revisão do processo Dreyfus.

O general André, ministro da guerra, está disposto a liquidar de vez a enfadonha questão.

Pio X

Roma, 7.

O papa acha-se enfermo da gotta.

Inundação em Veneza

Roma, 7.

Telegrammas de Veneza informam ter havido naquella cidade uma grande inundação.

O serviço de gondolas ficou inteiramente paralysado.

Theatro incendiado

Roma, 7.

Violento incendio destruiu o theatro Bartoletti, de Spezzia.

Temporal e mortes

Berlim, 7.

Têm havido aqui diversos temporaes.

Naufragou no mar do Norte o steamer «Alowina», morrendo toda a tripolação.

Herbert Spencer

Nova-York, 7.

Chegam telegrammas [illegible] que o eminente sr. Herbert Spencer acha-se em estado grave de saúde.

Politicos rio-grandenses

Montevidéo, 7.

São esperados aqui os chefes revisionistas sul rio-grandenses drs. Pedro Moacyr e Raphael Cabeda.

Vêm tratar de interesses intimamente ligados á politica do Rio Grande do Sul.

O tratado do Acre

La Paz, 7.

Na sessão secreta que o congresso realizou ante-hontem, foi apresentado o tratado que põe fim á questão do Acre.

Foi nomeada uma commissão mixta de senadores e deputados para dar o respectivo parecer.

A imprensa elogia a obra do barão do Rio Branco, ministro do exterior do Brazil, e dos drs. Fernando Guachalla e Claudio Pinilla, ministros plenipotenciarios da Bolivia, e aconselha ao congresso a approvação do tratado.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de novembro.

ATRAVEZ DE PARLAMENTO

Approxima-se o encerramento dos trabalhos do congresso, mas o certo é que elle fecha as portas deixando incompletas as soluções dos assumptos pelos quaes tanto alarde se fazia: a reforma eleitoral, embora adiantada na camara, o projecto do codigo civil e não sei se a reforma de hygiene que, pelo geito, parece [illegible] tambem não irá desta vez.

Quanto a esta ultima foi isso mesmo que previ, e não [illegible] credito que ella nos faça grande falta, tantas desconfianças tenho das reformas da Republica e tão pouco espero da acção e da prophylaxia do dr. Osvaldo Cruz.

E, neste mister, quando mesmo senado e camara votassem os meios e as providencias com que a directoria de saúde publica pretende salvar este mundo e o outro, que é que se podia esperar do pé para mão, quando estamos já no mez de novembro, o organismo liquifazendo-se a uma temperatura escaldante, que é o prenuncio da febre amarella?

Por isso mesmo não tenho censuras nem excessos de zelo para o congresso, nem especialmente para a camara que deu até hontem rijo combate á reforma de hygiene.

Sou dos que pensam que sem medidas geraes de saneamento, ampla limpeza da cidade, destruição de pocilgas, lavanderias, estalagens e cortiços, abundancia d'agua e asseio de uma parte grande da população, é perder tempo e dinheiro; a reforma não passará de uma manifestação governamental no papel, um desejo de fazer o bem por decreto, um vehiculo para transportar uma grande carga de funccionarios a mais.

Não foi, porém, a falta de tempo que não se cuidou dos chamados grandes assumptos, pois senado e camara bem pouco dispostos que se mostraram para acabal-os.

Que fez o senado nestes sete dias passados?

De importante, como assumpto de interesse geral, as minhas notas só accusam isto: o debate quente e fogoso, empenhado e sisudo, do projecto sobre a cabotagem nacional, isto é, uma resolução dando direito aos navios estrangeiros a transportarem uns tantos productos até agora reputados de exclusiva cabotagem nacional.

O projecto já tinha sido firmemente combatido na imprensa, quando delle cuidava a camara.

No senado impugnaram-n'o o sr. Virgilio Demazio em discurso energico que as galerias applaudiram e varios senadores, especialmente o sr. Gomes de Castro, em apartes de grande vehemencia.

Frouxamente defendeu-o o sr. Ferreira Chaves, de modo que encerrada a votação o projecto foi regeitado em 2.ª discussão, em votação nominal, por 25 contra 9 votos.

Tambem o senado abriu longo debate até hontem sobre o projecto da camara que manda graduar, obrigatoriamente, no posto superior, todos os officiaes do exercito e armada numero um da escala.

Desta feita, outra foi a solução, por que o senado approvou hontem o projecto em 2.ª discussão adoptando umas tantas emendas pelas quaes se bateram os militares da Casa.

Mais consigna o meu canhenho: a approvação em 1.ª discussão do projecto do sr. Glycerio estabelecendo que para adiantar trabalho o senado tambem inicie as discussões de orçamentos e a do projecto que obriga, para a reforma compulsoria dos militares, a precedencia da inspecção de saúde; os srs. Paranaguá e Benedicto Leite que querem duas estradas de ferro, uma para o Piauhy e outra para o Maranhão, conforme projecto que justificaram; o sr. Martins Torres que não desejava que o sr. barão de Miracema fosse reconhecido senador pelo Rio de Janeiro antes que o senado reconhecesse que o bico de penna fez de eleitor e eleitorado, cousa pela qual não estiveram os seus collegas, convencidos naturalmente de que, salvas honrosas excepções, isto é assim mesmo e no fim dá certo; e, finalmente, a votação da prorogação dos trabalhos legislativos até 30 de dezembro, o que não quer dizer que elles irão até fim do anno, porque ainda falta um dia.

A camara dos deputados teve toda a sua actividade voltada para o orçamento da industria e viação, em 1ª discussão e para a reforma de hygiene, que, vindo de longe, tambem em 2º turno, só ante-hontem terminou, o que não quer dizer que ella esteja libertadas iras e das coleras dos que a combatem com invejavel vigor.

Entre os que se occuparam nesta semana do orçamento da industria, que de tão perto se liga a multiplos interesses dos Estados, como sejam os correios e telegraphos, a navegação, as estradas de ferro etc., mencionarei os srs. Paula e Silva, Raymundo Miranda, Candido Rodrigues, Callogeras, Vanderley Mendonça, Americo de Albuquerque, Moreira da Silva, Gastão da Cunha, Bricio Filho e outros.

Como vêem, não foi a falta de esclarecimentos nem de luzes que o orçamento não terá sahido obra fina e acabada.

A defesa do parecer do orçamento foi feita com extraordinario brilhantismo pelo sr. Francisco Sá, e, embora fossem regeitadas muitissimas emendas de representantes de varios Estados, a bancada de Pernambuco teve uma bella victoria, porque fez vingar a que autorisa o prolongamento da estrada de ferro desse estado até Pesqueira.

Da reforma de hygiene, approvada na 2ª discussão, tenho dito o sufficiente para expressar as desconfianças que lhe voto.

Até á ultima hora, mesmo encaminhando a votação, combateram-n'a com desmedida pertinacia os srs. Sá Freire e Heredia de Sá; mas nenhum se avantajou ao sr. Bricio Filho que fez do projecto um estudo largo, minucioso, tão cheio de observação quanto de conhecimentos medicos, como profissional que é e de merecida competencia.

Mas, estava escripto, a camara votou o projecto, mantendo o parecer da commissão de orçamento, feito sobre a perna e sem a necessaria reflexão, menos quanto á obrigatoriedade da internação de doentes nos hospitaes de isolamento, porquanto foi approvada a emenda Barbosa Lima, que manda tornar facultativa essa internação.

Assim, passou a obrigatoriedade da vaccinação e revaccinação contra a variola, conforme foi solicitada pelo barão de Pedro Affonso; a distribuição de vencimentos feita pela commissão, dando maiores vantagens aos inspectores do serviço de prophylaxia da febre amarella de que aos directores dos hospitaes de isolamento, como si fosse tarefa mais facil e mais leve dirigir um hospital do que dirigir a brigada dos mosquitos.

Mas, ainda falta a 3ª discussão, e, ou muito eu me engano ou a reforma fica para o anno, pois o senado não tem tempo de discutil-o, tanto mais que para acudir ás necessidades da quadra que ahi vem, a reforma seria como a tranca posta á porta depois de roubada a casa do pobre diabo incauto e inexperiente.

Do requerimento do sr. Alfredo Varella, pedindo o exame dos livros do Banco da Republica, não houve mais que isto: ainda um discurso do sr. Hernani Horta, combatendo-o e a sua regeição em votação nominal por 96 votos contra 13.

Agora começou a discussão do orçamento da fazenda que já conta um primeiro discurso, do sr. Fellisbello Freire, que em taes assumptos, dizem, pontifica com copia magna.

Em artigo projectos apresentados merecendo menção, houve estes: um do sr. Germano Hasslocher, para garantir a propriedade e as marcas de fabrica; outro do sr. Alfredo Varella, mandando que a reforma do coronel Menna Barreto seja feita no posto de marechal.

Não conheço nada mais estrambolico e mais inconstitucional do que esse projecto.

O proprio sr. Alfredo Varella, justificando-o, não teve em que se estribar e apresentou nos seus *considerandas* estas razões: que aquelle official prestou muito bons serviços na paz e na guerra; que com algum tempo mais elle adqueria direito á reforma no posto de marechal.

Ora, por muito que mereça o illustre sr. Menna Barretto, a pretenção do projecto do sr. Varella desafia e provoca commentarios.

O digno official tem naturalmente muitos e bons serviços; mas, pergunto, não foi galardoado por elles á medida do tempo que os prestou, até chegar ao posto em que estava?

Onde o direito de se cotejar um tempo de serviço que seria alcançado, mas não o foi até o momento da reforma a pedido?

A lei não inquiriu o tempo que o official poderia ter de serviço, mas o que elle tem effectivamente quando passa á inactividade, e o contrario disso, ou antes, a excepção que o projecto quer estabelecer, é uma porta infringindo a lei e escancarando-se a todos os officiaes, que poderão allegar que em certo tempo teriam tantos ou quantos annos de serviço.

O argumento nem chega a seu banal, porque é despido de senso.

Demais, o congresso não tem competencia para promover militares, e estes, quando prejudicados só têm escudo para o seu direito offendido no poder judiciario.

E foi quanto houve na camara.

REFORMA REGIMENTAL DO SENADO

Já eu tinha encerrado as notas do trabalho do senado nestes sete dias, quando hoje se produziram n'aquella casa do congresso verdadeiras surpresas.

O senado, que em 2.ª discussão do regimento havia restituido ao vice-presidente da Republica todas as attribuições que por indicação do sr. Almeida Barretto no anno passado haviam sido transferidas ao vice-presidente da Casa, recuou desse proposito hoje, em votação nominal, por 21 votos contra 20, dando o dito por não dito.

Mas como era preciso não desgostar ninguem, o senado achou meio para uma solução conciliatoria, approvando tambem uma emenda do sr. Ferreira Chaves, pela qual o vice-presidente da Republica tem authoridade sobre a secretaria, mas não a gere, nem faz nomeações e demissões, cousas que são da competencia da commissão de policia, da qual é presidente o vice-presidente do senado.

Mas deu-se um outro incidente que parecendo de menor valia, foi no emtanto de mais grave desfecho.

O senado votou uma emenda do sr. Glycerio equiparando tres segundos officiaes da secretaria aos primeiros, em categoria e vencimentos.

A mesa, porém, oppoz-se em seu parecer a essa elevação de classe e de despesa, e porque o senado a votasse, o sr. Catunda, 1.º secretario da mesa, renunciou esse cargo.

Cousa extranha: a renuncia foi submettida a votos e o senado a recusou, sem se lembrar de que renuncia não é pedido de demissão, mas deliberação pessoal, em que o seu author é unico julgador.

O senado não acceitou a renuncia, mas o sr. Catunda não torna ao logar, disse-me ainda agora á tarde.

HISTORIA DA POLITICA PERNAMBUCANA

Um artigo do meu collega Dunshee de Abranches, redactor d'*O Paiz*, reflectindo conceitos honrosos ao governo de Pernambuco, á sua politica, ao seu programma de honesta economia e ao nome cheio de confiança e prestigio do illustre dr. Sigismundo Gonçalves, escolhido futuro governador, deu ensejo a que o dr. Martins Junior viesse á espora, não só respigando contra factos e cousas da historia politica do Estado, como para incluir nelles o nome do eminente dr. Rosa e Silva.

Disso resultou a polemica que lhes assignalei por telegramma entre o dr. Martins Junior e o dr. Rosa e Silva, em artigos que não são faceis de resumir.

O *Diario* provavelmente reproduzirá a argumentação de que se servio o chefe do partido republicano de Pernambuco, para solidificar a verdade de sua vida politica, a mais de um titulo credora do respeito, da admiração e da estima de seus compatricios, pelo que ella encerra de despreoccupação de interesses pessoaes, para se voltar inteira e exclusivamente dedicada á felicidade de sua terra e de sua patria.

Não foram poucas, posso dizer, as demonstrações de apreço que elle recebeu por essa justa de imprensa, assignalando ainda vez a sua correcção de cavalheiro e a pureza de seu caracter de homem.

COISAS DO LLOYD

E' geral o clamor que se levanta de toda a parte, na imprensa ou fora della, contra a administração dessa malfadada empresa, que podendo ser um colosso de renda e uma fonte de inestimaveis serviços publicos, é uma casa de negocios servindo de difficuldades e emprestimos e uma ameaça constante á vida dos que se arriscam a tomar passagens nos seus navios.

Agora mesmo sabe-se que por solicitação do seu conselho fiscal, dois peritos procedem a rigoroso exame nos livros da escripturação do Lloyd, já tendo encontrado coisas que farão serio escandalo, publicado o laudo desses peritos.

Por outro lado *O Paiz* de hontem publicou, sem contestação, uma lista dos paquetes da empresa, indicando o estado de ruina parcial ou total de cada um delles.

E o governo, ou antes, o sr. ministro da fazenda, quieto e impassivel!

O ACRE

Vae longe já o sr. Claudio Pinilla, chefe da missão negociadora do tratado, a quem o governo da União e o Estado de S. Paulo cercaram de todas as homenagens até a sua partida do porto de Santos, effectuada hontem no paquete *Magdalena*.

O sr. Pinilla leva o texto do tratado aqui concluido e assignado na noite de 18 do corrente, como o *Diario* foi o unico a adiantar, porque os proprios jornaes fluminenses só disso souberam a 22 e para fugirem á pecha de mal informados noticiaram que na manhã deste dia foi o facto consummado, *embora com data de 18*.

A espectativa curiosa agora está voltada para a discussão e votação do tratado nas duas casas do congresso, o que se dará 24 horas depois de apresentado elle ás camaras bolivianas.

A opinião aqui está calma, e já lhes posso dizer que na camara, após um debate de dois dias, o accordo será approvado por forte maioria; no senado, romperão contra o tratado, ao que me dizem, os srs. Murtinho, Ruy Barbosa e Bernardo de Mendonça, mas elle será igualmente approvado por trinta e tantos votos contra 15 a 18, se até lá estes não decrescerem e aquelles augmentarem.

AS AREIAS AMARELLAS

As areias amarellas começam a fazer os governos dos Estados que as tem, ficarem verdes de raiva.

O sr. ministro da fazenda que bem podia ter facilitado á industria nacional o fabrico em larga escala dos seus incandescentes manufacturados com o monazithe, preferiu até agora arrendar as minas e os terrenos em que ellas abundam ao estrangeiro que nos manda de torna viagem e por bom preço aquelles productos de illuminação; mas, sua exc. foi mais adiante, mais longe, porque se apropriou das fontes desse minereo pertencentes á Bahia e ao Espirito Santo, que agora intentaram no Supremo tribunal uma acção reivindicadora.

E podia ser peior!

A EXPOSIÇÃO DE APPARELHOS A ALCOOL

Encerrou-se a 24 do corrente o bello *certamen* que foi durante trinta e cinco dias o encanto do mundo fluminense, já pelo que elle encerrava de curioso nas applicações variadas do alcool como força motriz e poder de illuminação, já pela exposição de flores que tanto deleitava a vista e a alma, já finalmente pelo conforto e pelas distracções ali encontradas e ao alcance dos bolsos mais humildes.

Por gosto do publico a exposição seria prorogada, e nisso teriam assentido os cavalheiros benemeritos que a dirigiram, se não se encontrassem diante da reluctancia dos expositores, soffregos para entregarem os productos vendidos.

Tenho como exacto que o *certamen* foi dos mais productivos, moral e effectivamente, e de par com a prestimosa directoria que tanto e tão exforçadamente para isso trabalhou, cabe a gloria da iniciativa a Pernambuco, que o imaginou e directamente concorreu para o seu brilhantismo.

A CRONICA DOS VICIOS E DELICTOS

Teve de tudo esta semana: um incendio no dia 23, devorando um armarinho e bazar á rua d'America; a apanha, pela policia, de tres gajos, um dos quaes, expelotare, que negociava no lucrativo commercio de notas falsas e para amostras tinham em seu poder cerca de 50 contos; finalmente, um triplice attentado, que na manhã daquelle mesmo 23 de novembro, de historica lembrança, emocionou toda a população carioca.

Foi o caso que o hespanhol Manoel Regnon, que já estivera no hospicio, levado por loucura, ateou o fogo a uma porção de roupas que estavam no quarto em que morava com a amante, uma tal Magdalena Reledo, que ha muito o sustentava pelo trabalho de aluguel.

E ao preparo da morte pela asphyxia da companheira que dormia, elle juntou mais uma bomba de dynamite, com o estopim perto da fogueira.

Magdalena accordou envolvida no turbilhão de fumo, tentou fugir e foi alcançada e ferida por dois tiros de revolver do doido, que depois do crime deitou a correr pela rua.

A esse tempo, o petardo explodia e parte da casa ruia em tremendo fragor.

Deu-se o caso assustador na praia do Flamengo.

A victima está em tratamento no hospital e o criminoso preso, mas inteiramente despreoccupado de sua situação.

(Do nosso correspondente).

NA MACIOTA...

CCXXXI

Arôxa, o famoso Arôxa,
Não cabe em si de contente:
Porque? dirão. Simplesmente
Porque, estando o Julio ausente,
Arôxa, o famoso Arôxa,
O Lucas das *Bemolices*,
O Argemiro de minh'alma,
Está livre do receio
De que agora no *Correio*
Algum lhe despute a palma
De escriptor mor de tolices...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

ELEIÇÃO

Procedeu-se hontem, em todo o Estado, a eleição para os cargos de governador e vice-governador.

Na capital as secções tiveram concorrencia regular de votantes, correndo o pleito na maior calma.

A opposição absteve-se.

O resultado conhecido até agora é o seguinte:

CAPITAL:—(resultado completo).
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves, 2485.
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.—2484.

OLINDA:—(resultado de cinco secções da cidade).
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves.—602.
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.—602.

JABOATÃO:—secção de Tigipió.
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves.—112.
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.—112

IGUARASSU':—(resultado completo.)
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves.—416.
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.—416.

BEZERROS:—(resultado completo).
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves.—519.
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.—519.

Total:
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves.—4,134.
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.—4,133.

Na nossa proxima edição publicaremos um interessante artigo do nosso talentoso correspondente politico no Rio de Janeiro, sobre a exposição internacional de apparelhos a alcool.

Para elle desde já chamamos a attenção dos leitores.

PORTO DO RECIFE

A' *Noticia* escreve o sr. Luiz Gomes:

«Sr. director d'*A Noticia*.—Os povos que têm iniciativa sabem tirar partido mesmo das circumstancias desfavoraveis da sua situação geographica ou de qualquer outra natureza! E ahi está o brilhante feito da marinha Argentina que, considerando-se, com muita propriedade, *atalaia* do pólo antarctico, armou pressurosamente a sua expedição e correu a salvar Nordenskjold, que *infallivelmente* teria perecido, como o seu *Antartic*, si não fosse o *a propos* desse soccorro. A marinha Argentina acaba de enriquecer os fastos da sua nação com a pagina quiçá mais gloriosa da historia platina!

Nós possuimos o porto extremo oriente das tres Americas, a *vedeta* do Continente; e, por um relaxamento sem nome, entrámos pelo seculo XXI supportando ainda a vergonha de por ali passarem milhares de vapores que fogem de demandar esse porto, por causa da sua inaccessibilidade?

No emtanto, Recife, nas mãos de outro povo, seria ha muito o *terminus* da terra latina americana, e a «Recife ao São Francisco» estaria já pela Bôa-Vista, em caminho para o Planalto central de Goyaz!...

E' tão clamorosamente injusto o abandono em que os governos centraes, de todos os matizes e epocas, deixam essas regiões do Norte do paiz, que julgamos um dever abrir os olhos daquelles a quem está confiada a *integridade* nacional, para o descontentamento que já lastra nessa vasta e rica zona do Brazil!

As promessas d'aqui partidas, de que estão *estudando* os meios de resolver as obras do porto de Pernambuco, já são recebidas no Norte, com o mais incredulo e sarcastico dos sorrisos...

Hoje, o perigo da ambição imperialista *yankee* deve collocar o governo, ante a solução desse assumpto, em uma tal situação que a sua propria idoneidade administrativa é attingida!—*Luiz Gomes*»—28—11—903.

A bandeira do Panamá

A bandeira da nossa Republica do Panamá é esquartelada em azul, branco e vermelho.

O quartel superior junto á haste é azul; o inferior branco com uma estrella azul.

O outro quartel superior, occupando o mesmo plano que o primeiro, é branco com uma estrella vermelha no centro, e o quartel superior vermelho.

DADOS E INFORMAÇÕES

A independencia de Panamá é hoje um facto consummado. O pavilhão da nova Republica tremúla aos olhos do mundo civilisado.

Nem era de esperar outra cousa, pois assim exigiam a geographia e a historia da futurosa região interoceanica.

E querem saber qual é a geographia de Panamá?

Emquanto o isthmo fica distante de Bogotá nada menos de quinze dias de viagem, a communicação e transporte para os Estados-Unidos se fazem em nove dias e para a Europa em doze.

Succede ainda que a chegada dos transatlanticos das linhas européas tem logar duas vezes por semana e as dos paquetes americanos quasi diariamente, ao passo que as communicações entre Bogotá e o isthmo se realizam em intervallos de tempo muito inferiores.

Assim o Panamá se acha mais estreitamente ligado no tempo e no espaço á Europa e aos Estados-Unidos do que á Colombia.

Por ahi se póde avaliar quão frageis e frouxos eram os vinculos que ligavam a opulenta zona interoceanica á patria colombiana.

Dado, porém, que os liames geographicos fossem mais solidos e estreitos, as relações espiritu aes e commerciaes mais accentuadas e intensas, ainda assim não havia razão para considerar a nacionalidade colombiana um todo compacto e homogeneo.

O Panamá se separou da Hespanha por esforço proprio, exclusivamente seu.

O Panamá se uniu á Colombia *«por libre y espontane voluntad a essa nacion.»*

Conhecendo as condições topographicas e os antecedentes historicos da rica região interoceanica, os colombianos não deviam ignorar as tendencias e aspirações do povo de Panamá.

Entretanto, os colombianos queriam resolver uma questão intermundial de maxima importancia para todos os paizes da Europa e da America, tendo em vista sómente os interesses de Bogotá.

Em face desse estado de cousas foi que Theodoro Roosevelt assumiu a attitude, que as potencias civilisadas e civilisadoras applaudem e abençõam.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do honrado commerciante, sr. commendador Joaquim da Silva Carneiro, recentemente chegado de Portugal e residente na cidade de Olinda.

— Faz annos amanhã o sr. Philadelpho Pessôa, collector das rendas federaes em Pao-d'alho.

— E' hoje a data natalicia da exma. sra. d. Maria Idalina da Conceição Armada, extremosa mãe do sr. Simão de Armada.

— Esteve ante-hontem em festas o lar do honrado commerciante desta praça, sr. Ladislão Ferreira, pelo motivo do baptisado de um filhinho do distincto sr. dr. Demetrio de Miranda Castro, do qual fôra padrinho, juntamente com a sua virtuosa consorte, d. Allee Ferreira.

A' tarde foi servido lauto jantar, realizando-se á noite animado sarão dansante.

— Faz annos hoje a senhorita Maria da Conceição M. de Castro.

O sr. Eduardo Paiva, estabelecido com loja de musicas á rua Barão da Victoria n. 13, offereceu-nos hontem um exemplar da valsa para piano «Saudades da Bemfica», producção do sr. Benedicto Silva dedicada ao sr. commendador Celestino de Menezes, digno consul de Portugal neste Estado.

A referida composição, faz parte do *Album de musicas escolhidas* editado por aquelle honrado negociante.

Agradecidos.

Termina impreterivelmente, no dia 10 do corrente, o prazo marcado pelos fundadores da Companhia nacional de seguros para recolherem os subscriptores, a primeira prestação de suas acções, no Banco do Recife.

Sendo maior o numero de subscriptores do que o neccessario, tem-se resolvido substituir os que não comparecerem naquelle dia, por outros.

Se todos, porem, se apresentarem, se resolverá opportunamente sobre o augmento do capital.

O nosso coestadano professor Pedro de Assis, lente do Instituto de musica do Rio de Janeiro, enviou-nos pelo correio, um exemplar de sua mazurka para piano, «Palmyra Bastos».

A inspirada composição musical é offerecida a distincta actriz portugueza que lhe dá o nome.

Ao nosso patricio confessamo-nos agradecidos.

O MELHOR CONTADOR DE HISTORIAS...

O sr. Dunshee de Abranches:

O advento da Republica não teve a força de lançar em Pernambuco, bem como em outras antigas provincias, a confusão entre os partidos que se revezavam no poder. O 15 de novembro assignalou apenas em quasi todo o Brazil uma ascenção dos conservadores, uma vez que aos liberaes coubera ainda a desdita desse ultimo desastre do throno. E a verdade é que, absorvidos lentamente os republicanos de tradição e de escola, por toda a parte continuaram a se manter arregimentadas as velhas facções, delimitados como dantes os seus arraiaes, guardadas tacitamente as suas differenças de matizes.

A patria de Pedro Ivo não fez excepção a essa regra geral. Os *leões* do conselheiro Luiz Felippe continuaram fieis á direcção do sr. Sigismundo Gonçalves. Os adeptos do benemerito conselheiro João Alfredo congregaram-se tambem em torno do sr. Rosa e Silva, em quem todos viam o seu successor natural na direcção suprema dos conservadores de Pernambuco.

....

Genro do conselheiro Luiz Felippe, cuja influencia, como chefe supremo ali do partido liberal, só era contrastada no Recife pela enorme popularidade do dr. José Marianno, que abrira dissidencia entre os seus pares, já pertencia ao dr. Sigismundo de facto o bastão do commando ao cair a monarchia.

....

A eleição agora do sr. Sigismundo Gonçalves é a consequencia da solida organização partidaria, que ali se celebrou sob a direcção suprema do sr. Rosa e Silva.

O sr. Martins Junior:

Peço venia para affirmar que isso não corresponde á verdade dos factos.

Quanto ao sr. dr. Sigismundo Gonçalves, o exacto é o seguinte: s. exc., que nunca fôra chefe politico durante a monarchia, muito menos chefiou qualquer grupo partidario após a proclamação da Republica, e isso desde então até hoje. S. exc. não serviu de centro a nenhuma aggremiação, pelo motivo simplissimo de que, a 17 de novembro, adheriu formalmente á Republica, promettendo ao coronel Aguiar Lima, 1.º governador provisorio, e a mim (que, como chefe dos republicanos da propaganda, assumira a direcção dos negocios politicos) todo o seu apoio á nova ordem de coisas geral e local—apoio que para comsigo se traduziu em uma completa e honrosa solidariedade politica vigente durante tres ou quatro annos.

Poderá parecer que o dr. Sigismundo Gonçalves veiu á Republica e á minha direcção politica com os liberaes *leões*, de que fala Dunshee de Abranches. Com sua adhesão expressa, o partido republicano ganhou apenas provavelmente meia duzia de adeptos, amigos pessoaes de s. exc., ganhou sobretudo—e foi a nossa maior conquista—o sr. dr. Ulysses Vianna, o brilhante jornalista e emerito jurisconsulto, que era talvez a primeira figura da fracção liberal, accentuadamente *leonina*. Nada mais, além disso.

....

A divisão dos liberaes pernambucanos em *leões e cachorros* (facto de 1880-81, pouco mais ou menos) quasi não subsistia em 1889. A morte de Epaminondas de Mello, o chefe da scisão, havia apagado os traços fronteiriços. Havia um só partido liberal, tão unificado para a obtenção de suas idéas e interesses, que o meu illustre amigo e distincto correligionario actual sr. dr. José Marianno (representante das aspirações democraticas de Epaminondas, e elle proprio democrata sem preoccupações de forma de governo) não teve duvida, com sacrificio embora de sua popularidade, em prestar ruidosas homenagens ao sr. conde d'Eu, na sua viagem ao norte, representando o partido liberal recentemente subido ao poder e officialmente chefiado pelo conselheiro Luiz Felippe.

Assim, quando adveiu a Republica, logo após o passeio do principe-consorte, a distincção entre *leões e cachorros* era uma tradição—nada mais. Restavam della apenas determinados e limitados resentimentos pessoaes.

Ora, o sr. dr. José Marianno apezar de ter adherido á Republica no proprio dia 16 de novembro e de ter até insistido com os seus correligionarios para que a proclamassem, teve, por forçadas circumstancias, de tomar, desde o dia 17, uma attitude de retrahimento. A consequencia foi que o grosso do partido liberal, sem distincção de matizes, ficou com o antigo chefe democrata vindo a constituir depois o *partido autonomista*, hoje extincto.

O sr. Albino Meira:

Cinco mezes depois, quando eu assumi o governo do Estado, o dr. Sigismundo convocou o partido liberal para resolver qual a attitude que esse partido devia tomar diante do meu governo: e toda esta cidade presenciou o que então se passou. O edificio do *Jornal do Recife*, onde a reunião se deu, regorgitava de pessoal de consideração, o grosso do partido liberal; e todo esse pessoal se mostrou solidario com o ex-presidente da provincia, no sentido de me prestarem generoso apoio, apparecendo apenas meia duzia de votos divergentes.

Como pois dizer-se que o dr. Sigismundo trouxe para o partido republicano *meia duzia de adeptos?*

Não: isso não é verdade. A verdade é que elle nos trouxe um concurso valiosissimo, tanto pela qualidade como pela *quantidade*.

Depois de uma lucta intestina, que ameaçou de dissolução o grande partido liberal, entre o dr. Epaminondas de Mello e o conselheiro Luiz Fellippe, tinha se feito a paz, reconhecendo aquelle a este *como chefe*. Isto quer dizer, que os *leões* tinham comsigo a maioria do partido, maioria tão grande que aos *cachorros* era impossivel sustentarem a luta por mais tempo.

Proclamado chefe *por todos*, e nominalmente pelo dr. José Marianno, o conselheiro Luiz Felippe, essa chefia foi *officialmente consagrada* pelo governo geral com a nomeação do dr. Sigismundo para presidente da Provincia. Temos, pois, que o senador Luiz Felippe personificava o partido liberal de Pernambuco; e como o dr. Sigismundo personificava o senador Luiz Fellippe, é facil calcular o prestigio de que elle se achava cercado quando adveio a Republica, prestigio consolidado ainda pelo cargo, que então occupava, de presidente da Provincia.

Não: um homem nessas condições não podia achar-se acompanhado apenas de *meia duzia* de adeptos.

Onde estava o partido liberal?... Esse partido não tinha se dissolvido com o advento da Republica: elle estava com o *seu chefe*, o senador Luiz Felippe, representado em Pernambuco pelo dr. Sigismundo.

Ora, quem tem a experiencia das cousas e conhece a disciplina que regia os partidos na monarchia, sabe que nenhum chefe local se abalançaria a vir offerecer seus serviços á nova ordem de cousas *sem conselho previo* de seus antigos chefes. Isso é cousa que todos os velhos como eu sabem por experiencia propria.

Esta é que é a verdade. Nem sei, como se possa dizer que com o advento da Republica *«o grosso do partido liberal ficou com o dr. José Marianno».*

Acabamos de ver que antes da Republica esse partido tinha proclamado *seu chefe* ao senador Luiz Felippe; estado de cousas esse que durava ainda no dia 15 de novembro, *todo elle* em palacio a protestar apoio ao dr. Sigismundo. Por qual milagre então no dia 16 esse partido estava todo com o dr. José Marianno, de modo que aquelle achou-se apenas com *meia duzia de adeptos?*

Não: isso não se explica.

O sr. Martins Junior:

Na data da proclamação da Republica o partido conservador de Pernambuco estava profundamente retalhado; havia o grupo officialmente consagrado dirigido pelo conselheiro João Alfredo, que disputava da maioria absoluta dos correligionarios, e havia dois outros grupos perfeitamente accentuados: o dos amigos do sr. barão de Lucena, cujo representante mental na provincia era o sr. dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, hoje ministro do supremo tribunal, e o dos amigos do sr. dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda—fazendeiro activo e reaccionario, que fizera guerra decidida ao abolicionismo. Existia ainda um outro agrupamento, menor, mas de algum valor, que obedecia á direcção do illustre e saudoso conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

Como se vê, naquella epoca, o sr. conselheiro Rosa e Silva não era um chefe.

Dada a mudança das instituições, os elementos lucenista e lacerdista adheriram immediatamente á nova ordem de coisas, acompanhados já então pela mór parte dos conservadores; o conselheiro João Alfredo, porém, declarando particularmente aos seus amigos que lhes dava liberdade de acção, manteve-se retrahido.

Nessas condições foi que o sr. conselheiro Rosa e Silva teve ensejo de adherir tacitamente á Republica, ou, antes, de submetter-se ao facto consummado, mantendo-se em uma prudente reserva.

O sr. Rosa e Silva:

Posso, felizmente, com a responsabilidade de meu nome e sem receio de critica, nem contestação fundada, fazer o historico do meu procedimento, no inicio da Republica, como de qualquer outra phase de minha vida politica.

Proclamado o novo regimen, considerei-o immediatamente uma evolução definitiva, e um dever de patriotismo concorrer para a consolidação delle. Neste sentido manifestei-me no circulo dos amigos e enviei aos chefes do antigo 10.º districto, que eu representava e dirigia, moções que os respectivos concelhos municipaes votaram e devem constar das actas de suas sessões.

Não tive, pois, uma attitude expectante, como insinua o sr. dr. Martins Junior.

Pessoalmente, sim, retrahi-me, porque, acceitando o novo regimen, não queria que se pudesse suspeitar que o fazia por ambicionar posições, que jamais me preoccuparam.

O sr. dr. Martins Junior sabe perfeitamente de tudo isto. O Estado de Pernambuco foi entregue á sua direcção politica, no inicio da Republica, e eu não fui dos que o procuraram, nem directa nem indirectamente.

Ao contrario, foi s. exc. que me dispensou a fineza de ir á minha casa pedir o meu concurso politico, e deve lembrar-se de que lhe respondi o que acabo de referir.

S. exc. insistiu, exaggerando o alcance de minha cooperação, que não recusei.

....

Fui acclamado chefe politico em Pernambuco á minha revelia, sem o saber e sem o querer, e hypotheco a minha gratidão aos que me libertarem dessa chefia, por s. exc. tão ambicionada, uma vez que façam a felicidade da terra que foi meu berço.

....

O accôrdo não se verificou, porém, porque depois de tudo assentado, faltando apenas o sr. dr. Martins Junior communicar-me a distribuição dos seus candidatos pelos respectivos districtos, s. exc. escreveu-me dizendo que só o podia tornar effectivo se nós apresentassemos candidatos *extra chapa* para o terço e no numero destes o sr. Correia da Cruz!

Parece incrivel, mas é a verdade: tenho disto prova documental, carta do proprio sr. dr. Martins Junior, que peço a s. exc. autorisação para publicar, se ousar contestar-me.

E tem s. exc. a coragem de escrever, como commentario ao caso, que a opposição elegeu por essa occasião, em estado de sitio, cinco deputados, entre os quaes elle Martins!

Não, o sr. dr. Martins Junior não foi eleito, nem nenhum dos seus amigos; o proprio dr. José Marianno que o diga. E se o sr. dr. Martins Junior teve nessa legislatura assento na Camara, foi em virtude do boletim falso de Muribeca, episodio bem conhecido e que se acha registrado nos annaes do Congresso.

A opposição chefiada pelo dr. José Marianno, esta sim, fez o terço; mais ainda venceu na capital, apezar de preso o seu chefe e do estado de sitio, porque então contava com força real no eleitorado.

Que prova isto senão em favor da situação dominante em Pernambuco?

Pois bem, ao terminar essa legislatura, na qual o sr. dr. Martins Junior hostilizou, quanto pôde o governo de Pernambuco, fui surprehendido com a visita de s. exc., que me procurou para pedir o meu auxilio em favor da sua reeleição pelo 1.º districto.

Respondi-lhe que pelo 1.º districto não era possivel, mas incumbir-me-hia de sua eleição pelo 3.º, meu antigo districto, o que s. exc. acceitou depois de algumas objecções.

Pediu-me tambem o sr. dr. Martins Junior que auxiliasse a eleição de outro amigo seu, pois sentir-se-hia mal collocado, vindo eleito só. Igualmente accedi.

Foram ambos eleitos, fazendo-me o sr. dr. Martins Junior os maiores protestos de apreço e solidariedade.

Na scisão do partido republicano federal, s. exc. rompeu, sem motivo e sem avisar-me, com o partido republicano de Pernambuco, acreditando naturalmente que o outro lado seria o vencedor.

Enganou-se, tenha paciencia; e não queira fazer-se victima de uma situação, que só tem tido para com s. exc. condescendencias, pelas quaes fui por amigos muitas vezes censurado.

O sr. Martins Junior:

O que se verificou foi que os srs. drs. Alfredo e Pedro Correia, bem como o outro filho e o irmão do conselheiro João Alfredo, dr. João Baptista e o sr. dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade—NUNCA MILITARAM E ATÉ HOJE NÃO MILITAM em politica com o sr. conselheiro Rosa e Silva. Deu-se até um facto muito expressivo a respeito: De uma feita (em 1893, creio), tendo o sr. conselheiro Rosa e Silva posto o nome do sr. dr. Alfredo Correia de Oliveira entre os dos signatarios de uma chapa sua, que tinha de ser levada ás urnas, o referido sr. dr. Alfredo Correia declarou não ter sido consultado a respeito e que não dava seu assentimento ao negocio—pelo que teve aquella assignatura de ser eliminada.

Quer-se mais claro?

O sr. Alfredo Correia:

Não é exacto. Eu fui consultado e assignei a chapa. Algum tempo, porém, depois da publicação da mesma chapa houve convocação do directorio para a substituição de tres candidatos que tinham adherido á revolta de 6 de setembro, e eu, n'um encontro que tive com o sr. conselheiro Rosa e Silva, na rua do Imperador, disse que não comparecia á reunião nem assignaria a nova chapa, dando a s. exc. os motivos de meu procedimento e foram esses mesmos motivos que fizeram meu irmão Pedro Correia pedir a retirada de seu nome da mesma chapa.

O sr. Martins Junior:

Accusa-me o sr. conselheiro de ter entrado na Camara em 1894 «em virtude do boletim falso de Muribeca, episodio bem conhecido e que se acha registrado nos annaes do Congresso.»

Realmente consta dos annaes o episodio alludido, mas o que consta tambem, e principalmente, dos annaes é que eu tive *parecer unanime* da 2.ª commissão reconhecendo-me deputado; que perante a mesma commissão, discuti *durante 30 dias* o meu direito; que no dia da votação do parecer, tendo-se combinado que seria aberta discussão a respeito, emquanto eu estava na bancada prompto para tomar a palavra, o sr. conselheiro e seus companheiros de deputação (que haviam apresentado emenda reconhecendo o meu competidor) fugiram ao debate, fazendo votar o parecer sem discussão; finalmente que eu, que não pertencia ao *partido republicano federal*, quasi unanime na Camara, fui reconhecido por mais de 90 votos contra cerca de 16...

O sr. Rosa e Silva:

Allega o sr. dr. Martins Junior que obteve parecer *unanime* da 2.ª commissão de inquerito, reconhecendo-o deputado, e que, no dia da votação, tendo-se combinado que seria aberta discussão a respeito, eu e os meus companheiros de deputação, que haviamos apresentado emenda reconhecendo o seu competidor, fugimos ao combate.

Mais uma inexactidão!

O parecer não foi discutido, não podia sel-o. Era *unanime*, e o regimento da camara dispunha então, como ainda hoje, que os pareceres unanimes sobre reconhecimento de deputados não soffrem discussão. Para que tenha logar esse debate, é indispensavel haver voto divergente no seio da propria commissão. As emendas apresentadas por outros deputados são apenas submettidas á votação.

O sr. Martins Junior:

Quando, por occasião da scisão do partido republicano federal, eu, sem sair de partido algum, entrei com o meu velho partido de Pernambuco para a fracção chefiada pela general Glycerio, o sr. conselheiro Rosa e Silva teve sciencia do facto, foi delle *avisado* por mim mesmo...

Por ventura terá s. exc. esquecido aquella celebre conferencia que tivemos em sua casa, no becco do Imperio, no dia mesmo do meu regresso de Pernambuco, onde eu temporariamente estava quando se deu a scisão? Terá olvidado o que eu lhe disse e o que me disse? Pois ser-lhe-ha facil reconstruir toda a historia, consultando o dr. Moreira Alves, que me acompanhou á casa de s. exc. e que tudo ouviu.

O sr. Moreira Alves:

N'essa conferencia—e chego justamente ao ponto interessante da questão,—o dr. Martins Junior não *declarou que iria no dia seguinte collocar-se ao lado do general Glycerio*; ao contrario, o que ficou assentado foi que, em outra occasião, s. exc. apresentaria as bases do accordo, uma vez que o dr. Rosa e Silva tinha visitas em casa e nós não nos podiamos demorar.

Ainda depois disto o dr. Martins Junior declarou-me que não voltaria á casa do dr. Rosa e Silva, mas far-me-hia portador d'aquellas bases; e de que assim succederia estava eu certo, quando na manhã de 30 de junho, ao ler *O Paiz*, deparei com a publicação de um discurso por s. exc. proferido na vespera, no cemiterio de S. João Baptista, por occasião de commemorar-se o infausto passamento do marechal Floriano Peixoto, discurso em que s. exc., pela 1.ª vez, se declarava alistado nas fileiras opposicionistas.

Do exposto se vê que o dr. Martins Junior não prevenira ao dr. Rosa e Silva de que se iria collocar ao lado do general Glycerio, como a mim proprio, então seu correligionario e, como ainda hoje, seu amigo, não se dignára fazer, e que a 1.ª vez que s. exc. *formou ao lado dos amigos do general Glycerio* não foi na Camara, como affirmou, mas n'um cemiterio, ao rumorejar dos cyprestes e ao som das palmas da *jacobinada vermelha*, que tanto ha especulado com a memoria do grande morto.

O sr. Dunshee de Abranches:

....

Para terminar, só tenho a agradecer ao meu presado amigo dr. Martins Junior a gentileza com que me tratou, fructo rarissimo nos tempos que correm; e só desejo que, deste encontro fidalgo em que nos enfrentámos, caiba a palma ao meu illustre collega, como o melhor contador de historias.

ILEGÍVEL

DOIS DIPLOMATAS

As comparações nem sempre são uteis.

Como se sabe, a viagem do czar da Russia a Roma foi frustada, devida, dizem, á pouca habilidade do embaixador de Nicolão II junto ao Quirinal.

Agora a *Tribuna*, da capital italiana, tocou na chaga do pobre sr. de Nélidov. Estabeleceu, em um artigo interessantissimo, o seu parallelo com o sr. Camillo Barrère, embaixador da França.

Depois de encomiar o amigo de Gambetta na *Petite Republique*, o orgão italiano conclue que Barrère coroou sua obra com a viagem dos soberanos da Italia a Pariz e de Nélidov soube apenas perturbar os sentimentos de cordialidade entre a Russia e a Italia.

Para um diplomata, factor de approximação entre os povos, não ha mais flagrante attestado de incapacidade.

Regata no Capibaribe

Realizou-se ante-hontem, como se achava devidamente marcada, a regata no rio Capibaribe, na bacia de Santo Amaro, situada entre as pontes de Santa Isabel e Limoeiro.

A festa fluvial foi promovida pelo Club Nautico Capibaribe, commemorando o 2º. anniversario de sua fundação.

A concorrencia foi regular.

Abaixo damos o resultado das corridas que sómente foram disputadas por amadores.

1.º pareo—*General Serra Martins*, 430 metros, 2 escaleres a 1 remador, medalha de prata, *Audaz* e *Capibaribe*. Venceu o primeiro, tripulado pelo sr. Arnando Baltar.

2.º pareo—*Conselheiro Gonçalves Ferreira*, 600 metros, 2 escaleres a 2 remadores, medalha de prata, *Audaz* e *Capibaribe*. Coube a victoria ao ultimo, tripulado pelos srs. Balbino A. Santos e Francisco Neves, patronado pelo sr. Rosa e Silva Junior.

3.º pareo — *Coronel Pedro Antonino Nery*, 300 metros, 2 escaleres a 2 remadores, *Audaz* e *Capibaribe*, sahiu vencedor o *Capibaribe*, ambos elles remados por gentis senhoritas.

Foi o pareo melhor disputado e que mais agradou aos espectadores.

4.º pareo—*Tenente-coronel Alfredo de Araujo Santos*, 1000 metros, yole gig, medalha, *Alba* e *Lili*. Sahiu vencedora a *Lili*, sendo patrão o sr. Rosa e Silva Junior e tripulantes os srs. João Guimarães, Francisco Neves, Balbino A. Santos e Eduardo Magalhães.

5.º pareo *Capitão de fragata Frederico H. da Costa Rubim*, 2 escaleres a 6 remos, medalha de prata. Correu somente o *Maritimo*, porque o seu competidor *Rio Branco*, que se achava inscripto, faltou á hora da corrida.

UMA CONFERENCIA NOTAVEL

No mez de novembro ultimo, o sr. Theophilo Braga fez na Academia de estudos livres, de Lisboa, uma conferencia notavel sobre instrucção publica.

O venerando homem de lettras verberou a aristocracia e a burguezia, como elementos inuteis na sociedade, que, no seu entender, só tem a esperar do proletario, em quem reside toda a energia, toda a coragem.

Estudando a sociedade como um phenomeno, o sr. Theophilo Braga explica como somente os especialistas pódem se encarregar de certas funcções, substituindo o criterio individual, que hodiernamente vigora, pelo criterio collectivo, que ha de preponderar.

Da referencia aos deveres sociaes, diz:

O dever de cada um é exercer a sua actividade na defesa da sua funcção social.

O unico direito de cada um é o de cumprir o seu dever.

O individuo, a familia, a nação, são collectividades ligadas por laços sociaes, por uma especie de parentesco affectivo, e que têm, por isso, deveres reciprocos a cumprir.

E' preciso eliminar todos os privilegios sociaes e todas as burlas com que se pretende encapotal-os: parlamentarismos, eleições, recenseamentos, apuramentos e todas essas coisas que, acceitaveis talvez como étapes transitorias na evolução da humanidade, já deram o que tinham a dar.

Depois allude ao facto de ser Portugal governado por uma carta, que não teve para conquistal-a o esforço de um povo, mas a vontade unica de um rei. Dizendo ser preciso demolir isso, sem violencia, com tenacidade, como quem desarma uma machina, o sr. Theophilo Braga termina:

E isso ha de fazel-o o proletariado, fazendo com que a organização social se resuma a este principio: nenhum direito sem dever, nenhum dever sem direito.

Quero que todos tenhamos direito á instrucção para todos sabermos cumprir os nossos deveres.

E' o que espero do proletariado.

Mas não chamo *proletario* apenas ao que tem as mãos calejadas pelo trabalho manual.

Para mim, *proletario* é todo o individuo que vive d'um trabalho util aos outros.

Insisto ainda na necessidade de approximar os pensadores dos trabalhadores, visto o empenho das classes conservadoras em afastal-os uns dos outros, para o que compram este, violentam ou ameaçam aquelle, etc.

Quero, pois, a regeneração da sociedade, não por empurrões, mas pela diffusão de noções, de idéas, de conhecimentos.

E' a revolução feita por opiniões que se definem.

Alcool e flores

A proposito do encerramento da Exposição de apparelhos a alcool e de sua annexa—a de flores, escreve o *Jornal do Brazil*:

Está a fechar a Exposição de apparelhos a alcool e a sua companheira de installação—a Exposição de flores.

Uma impõe-se á admiração como manifestação brilhante do engenho humano, applicado á industria, perenne fonte de progresso e bem estar, procuradora de commodidade para o homem, de aproveitamento para quanto ha sobre a terra, para tudo quanto num primeiro rapido olhar parece inutil e imprestavel. Vimos nessas mil applicações para o alcool, para esse alcool que outra applicação tem, tão perniciosa á vida, tão envenenadora de corpos e almas. Encontrámol-o alli feito luz magnifica, tornado robusta força motriz, transmudado em fogo, em perfume, em medicamento, em uma variedade infinida de utilidades.

A segunda exposição nos apresentou a mais delicada creação da natureza bemdita: a flor, esse encanto para os olhos, delicia para o olphato, caricia para a mão que a toca para o labio que a beija, a flor que só tem competidora na sua irmã—a Mulher. Essa, tambem a fomos ver em aspectos varios. Primeiro, livre, expontanea, em plena virilidade e viço, e brotando exuberante da terra sempre fecunda, sempre compensadora, balouçando-se com donaire e esbelteza, no hastil esguio, cercada de folha, defendida por espinhos; depois já roubada ao pé, que a sua ausencia faz tristonho, e trazida para o ramo singello, para a *corbeille* magnifica, para emoldurar o quadro, dar mais vida ao espelho, adornar a mesa, enfeitar a parede, contorcer-se em guirlandas, perfumar o aposento, esplender na jarra, ornamentar a lapella, para offerecer o seu concurso indispensavel e incomparavel a quanto se queira aindar e tornar gracioso, gentil, bizarro.

Valem-se bem as duas exposições e juntas valem multissimo e juntas multissimo mereceram do publico que se não farta de as admirar.

Todas as noites regorgita de uma sociedade fina e elegante o antigo frontão; todas as noites vae pelas ruas do jardim improvizado, pelos corredores dos antigos camarotes um incessante e adoravel formigar de gente.

Não nos consta que tenha já tido o Rio tão *chic* e distincto ponto de reunião, tão bem concorrido local de passeio e encontro.

E ao pensar nisso fica-se triste por saber-se que só até domingo poderemos gosar a delicia preciosa e gratissima de empregar finalmente algumas horas de noite e para as quaes não se encontra, em meio da pasmaceira que vae pelo resto da cidade, applicação que seduza, que enthusiasme.

Vão fechar as duas exposição, vão pôr termo a ellas no domingo que já ahi está á porta. E, então, com a grande saudade que já se começar a sentir e que mais funda e atormentadora será na segunda-feira, esta pergunta deve acudir a muita gente, a quasi todo o Rio:

«— Para onde ir agora, quando a noite cair, quente, tediosa, vasia e melancolica?...»

AGENTE FINANCEIRO DO PANAMÁ

Bunau-Varilla conseguiu que o grande banco new-orkense Pierpont Morgan & C.ª seja o agente financeiro do Panamá nos Estados Unidos.

Os escandalos do thesouro

Transcrevemos da *Noticia*, de 30 de novembro:

Quando o sr. dr. Joaquim Murtinho foi ministro da fazenda recebia, quasi que diariamente, cartas anonymas relatando graves irregularidades commettidas no thesouro federal, sendo as partes altamente prejudicadas.

S. exc. tentou em uma occasião nomear uma commissão de inquerito, afim de apurar a verdade das accusações feitas, porém isso não foi levado a effeito.

Logo que o dr. Leopoldo de Bulhões assumiu a mesma pasta, innumeras cartas foram dirigidas a s. exc. e com tanta insistencia que calou no espirito do respectivo ministro serias apprehensões.

Nesse interim são descobertos os pagamentos de montepios, feitos a pensionistas fantasticos, sendo encarregado de apurar as responsabilidades o inspector de fazenda, sr. Jansen Muller.

Aproveitando essa occasião, o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, deu a esse funccionario plenos poderes para fazer uma inspecção completa nos serviços a cargo do thesouro federal, principalmente na segunda sub-directoria de contabilidade, na pagadoria e no cartorio.

Essa inspecção era de grande necessidade e importancia, porque desde que o thesouro federal funcciona nunca governo nenhum lembrou-se de mandar verificar o methodo do serviço adoptado e em que condições se achava a escripturação geral.

O sr. Jansen Muller, com o criterio e a competencia que tem demonstrado, nas importantes commissões que tem desempenhado, dedicou toda a sua actividade nesse importante trabalho, fazendo a entrega, hoje, ao sr. ministro da fazenda, do seu primeiro relatorio.

Segundo nos consta ha graves revelações nesse trabalho, apontando o sr. Jansen Muller as irregularidades que encontrou e quaes os culpados.

Com referencia ao pagamento feito, de pensões illegaes, a pensionistas fantasticos e ordenados de aposentados já fallecidos, teve aquelle funccionario de tomar como ponto de partida o anno de 1898 e seguir até a data presente.

Nesse penoso trabalho examinou cerca de 6.000 livros de pensionistas dos ministerios da marinha e da guerra e de aposentados do ministerio da viação.

Ficou apurado, pelo que ouvimos, que o thesouro federal foi lesado em mais de 120:000$, nesses pagamentos.

Diversos processos foram empregados para a realização dos pagamentos, figurando lançamentos clandestinos de viuvas que nunca existiram, acompanhados de procurações com firmas fantasticas, aliás reconhecidas por varios tabelliães desta capital.

Nesse relatorio, segundo parece, é salientada a falta de auxilio da parte da policia, para a intimação dos recebedores das quantias na pagadoria do thesouro.

Não obstante ter sido enviada á policia uma relação completa contendo os nomes, residencias e logares em que constavam trabalharem os accusados, a policia declarou não os ter nunca encontrado.

Dizem que não são poucos os funccionarios do Thesouro Federal apontados no relatorio do sr. Jansen Muller, sendo, porém, as responsabilidades de cada um perfeitamente explicadas, sendo muitos victima de sua boa fé.

Com relação aos outros factos que foram observados pelo mesmo inspector de fazenda affirmam que são claramente relatadas as demoras dos processos, quer de pensões de viuvas, como de pagamento de contas particulares e commerciaes.

Para fazer um calculo approximado da demora do andamento desses processos, basta mencionar que o sr. Jansen Muller, em determinado dia pediu que varios funccionarios que lidam com os mesmos processos declarassem o numero de papeis que tinham em seu poder. Foi isso uma difficuldade extraordinaria, porque ha alguns de annos bem atrazados, conseguindo-se apenas fazer-se um calculo approximado que os mesmos sobem a milhares.

Sobre esse assumpto dizem que é feito no mencionado relatorio um minuncioso estudo apontando-se os defeitos e lembrando-se os meios de fazel-o sanar.

Parece que, com referencia a esse caso, o sr. Jansen Muller faz referencias que não são aliás muito lisonjeiras para o tribunal de contas, que tambem encaminha os mesmos processos.

Relativamente ao cartorio do thesouro faz o sr. Jansen Muller as melhores referencias, affirmando mesmo que é a secção do estabelecimento mais bem organizada.

Essas informações foram colhidas por um grande esforço de reportagem, visto ser sobre o assumpto guardado o maior sigillo.

No emtanto sabemos que é elle um trabalho importante e virá a auxiliar, extraordinariamente, a idéa do governo, na reorganização do thesouro federal.

Amanhã o collegio Salesiano effectua o encerramento de suas aulas.

A's 6 horas e meia da tarde principiará o acto.

O programma do interessante certamen escolar foi habilmente confeccionado:

HYMNO NACIONAL

Ao nosso dilectissimo pastor

1.º—Primeiro acto do drama—UMA FLOR DO CAUCASO.
2.º—SCAPATELLO—Valsa a 4 mãos para piano—*F. Becucci*.
3.º—CAVALLERIA RUSTICANA—Fantasia—*Mascagni*.
4.º—SAUDADES DO BRAZIL—Versos.

1.º—Segundo acto do drama.
2.º—Trois jours de Christophe Colomb—Poèsie—*Casimir Delavigne*.
3.º—SALVE REGINA—Côro a 4 vozes—*Cav. Dogliani*—Salesiano.
4.º—CONFIDENTE—Serenata—*Imperiali*.

1.º—Terceiro acto do drama.
2.º—Companions join your voices—*Wilkingson's*—Version of «Dulce Domum».
3.º—NOTTURNO—*M. Meneleu Campos*—Orchestra.
4.º—D. Bosco educador e sua escola—pelo revdm. padre Giordano.
COLUMELLA NO HOSPICIO—Scenas lyricas—*Fioravanti*.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Despedida—Marcha final

Agradecemos o convite que o digno director do collegio, padre Clelio Sironi, enviou-nos.

ALMA RELIGIOSA

Após o *Te-Deum*, no Arco da Conceição, subirá aos ares o balão-monstro de 35 palmos de diametro — reclame dos afamados cigarros *Aeronautas* — manipulados por M. A. Ramos & C.ª, fabrica lusitana, á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

✠ Além da missa de natal, á meia noite, que será celebrada na matriz da Boa-Vista com a solennidade e pompa do costume, uma commissão de membros da irmandade do S. S. Sacramento promove uma *kermesse*, cujo producto reverterá em beneficio das projectadas obras da mesma matriz.

Durante a noite tocará no adro da matriz a banda de musica do 2º batalhão de infanteria do exercito, que já se acha contractada, havendo depois um bem preparado fogo de artificio.

Attendendo ao fim a que é destinada a referida *kermesse* é de esperar que a população catholica desta cidade auxilie dita commissão, afim de que sejam levadas a effeito aquellas obras.

✠ Effectuou-se ante-hontem a eleição da mesa regedora da confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista, a qual tem de administrar durante o anno de 1904, sendo o resultado o seguinte:

Presidente — Frederico Magalhães da Silva; procurador-geral — Manoel Ferreira Bartholo; secretario — Alberto Borges Pereira; thesoureiro — Claudio da Silva Braga; procuradores — João R. Lima e Emilio J. de Souza.

Definidores:

Julio P. Rabello Braga, Manoel Francisco Cardoso Guimarães, Raymundo de Azevêdo e Souza, José Thomaz Pinto Lapa, Julio Cezar Cardozo Ayres e Eduardo de Azevêdo Gusmão.

✠ A missa que se costuma celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 11 horas da manhã, será ás 10 horas, em consequencia da festa do Arco da Conceição.

AS SOBERANAS E OS MACEDONIOS

A sangrenta tragedia da Macedonia já começa a inspirar a compaixão dos soberanos.

A princeza Clementina de Bourbon-Orleans, mãe do principe Fernando da Bulgaria, tendo pedido á imperatriz donariere da Russia o seu apoio para as esmolas em favor dos refugiados macedonios, a imperatriz consentiu em ordenar á Sociedade russa da Cruz-Vermelha, de que é a presidente, abrisse uma subscripção geral na Russia com o mesmo humanitario fim.

A imperatriz informou gentilmente á princeza Clementina que a metade das sommas obtidas estará a sua inteira disposição.

Impostos municipaes

Conforme se vê do edital publicado em outra secção, terminará quinta-feira, 10 do corrente, o prazo concedido pela lei n. 364, de 10 de setembro ultimo, para o pagamento, sem multa, de dividas referentes a exercicios anteriores, mesmo d'aquellas que já estejam em juizo e que, exgottado esse prazo, serão as respectivas contas cobradas executivamente.

Vida social

Realizou-se domingo, sob a presidencia do sr. Alberto Dias Fernandes, secretariado pelos srs. Oriano Mendes e Antonino Joaquim da Silva Martins, a 23.ª sessão ordinaria da directoria da Associação dos empregados no commercio.

Foi lida a acta da ultima sessão, a qual submettida á discussão foi approvada.

Propostas: Foram apresentadas 13 para socios effectivos, das quaes 12 foram approvadas e 1 remettida á syndicancia.

Pelo presidente sr. Alberto Dias Fernandes 3 (os srs. commendador José Maria de Andrade, José Carneiro Barbosa e Olympio Rosa Borges); pelo socio dr. Braz da Cunha 1 (dr. Pierre Collier); pelo socio Augusto Boa Viagem 1 (o sr. João dos Santos Pessôa); pelo socio Luiz Tavares de Araujo 2 (os srs. Severiano Pontes e Uriel Campello); pelo socio Marcellino J. Mittra, 2 (os srs. Marcellino S. Pereira e Gulherme Pereira Souza); pelo socio José Tavares Andrade Lima 1, (o sr. José Gomes Carneiro); pelo socio João Lima Ferreira, 1, (o sr. Mario Andrade Lacerda); pelo socio A. Samico L. Mello 1, (o sr. José Henrique Cesar Albuquerque); pelo socio Elisio Jacome Araujo 1, (o sr. Horacio Uchôa).

Officios: Foram lidos, um da Sociedade de beneficencia caixeiral de Uruguayana, um da Associação dos empregados no commercio de Campos, communicando a posse da sua directoria,—officie-se agradecendo; um da Associação commercial do Porto e um da Associação industrial Portugueza agradecendo a remessa dos Estatutos.

Foi lido tambem um officio do gerente do banco do Recife, sr. Francisco Augusto Pacheco, em resposta a um que esta Associação lhe dirigiu, agradecendo a deliberação tomada por esse consocio, de ser condição especial para admissão de empregados, não só para esse banco como para qualquer filial que venha a estabelecer, candidatos filiados á esta corporação.

Convites: Foram recebidos um do Lyceu de artes e officios, para a festa de seu 62.º anniversario e um do Instituto Pernambucano, para o encerramento de suas aulas;—officie-se agradecendo e dando os motivos de não se ter podido fazer representar a Associação.

O sr. presidente communicou ter effectuado, na companhia Mercurio, o seguro dos moveis da Associação em 15:000$000 e ter recebido a dadiva feita pelo Centro politico da lavoura e commercio.

Por falta de comparecimento de alguns membros da directoria deixaram de ser tratados outros assumptos, designando o sr. presidente quinta-feira proxima para serem discutidos.

Offertas: Foram offertadas pelo digno presidente, sr. Alberto Dias Fernandes, 91 volumes de importantes obras; pelo socio benemerito Lino Regalo Braga, 24 volumes de valiosas obras; pelo socio Pedro Lamego, 8 volumes de diversas obras; pelo socio José Bento Ribeiro e pelo vice-presidente, sr. Manoel Carvalheira, diversos jornaes.

Foi recebido um artistico e precioso quadro com as competentes inscripções para os cargos respectivos da administração, offerecido pelo prestimoso consocio Antonio F. Gonçalves Braga—Officiou-se agradecendo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

— O *Gabinete portuguez de leitura* realizou, no domingo ultimo, a eleição da mesa da assembléa geral para o exercicio de 1904, cujo resultado foi o seguinte:

Para presidente — Commendador José Maria de Andrade, (reeleito); para vice-presidente—Commendador Luiz Duprat; para 1.º secretario—Antonio Joaquim Barbosa Vianna; para 2.º secretario—João Alves de Freitas; para 1.º vice-secretario—Leandro Lopes de Oliveira; para 2.º vice-secretario—Bernardino Ferreira da Costa.

— A sociedade musical 7 de setembro reune amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde provisoria á rua Barão de S. Borja n. 26, em sessão ordinaria da directoria.

— Reune hoje, ás 4 horas da tarde, nos Milagres, em Olinda, o club c. mixto das pás olindense, afim de dar ensaio.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

— São convidados a reunir amanhã, quarta-feira, ás 5 ½ da tarde, no predio n. 9 do pateo do Carmo, todos os pintores pertencentes á União de resistencia dos pintores, afim de tratar-se de assumptos urgentes.

— O interessante pequeno Soter Caio de Souza Maia enviou-nos 250 coupons para a Liga contra a tuberculose.

— Sabbado 12 do corrente, á 1 hora da tarde, encerrar-se-á o concurso da Liga contra a tuberculose, relativo ao mez de dezembro.

As 2 pessoas que maior numero de coupons enviarem á directoria da Liga, serão premiadas, cada uma, com uma caderneta de 200 passagens da companhia ferro carril.

Os coupons em massos de cem, devem ser dirigidos á rua do Bom Jesus n. 26.

A inauguração do Dispensario terá logar no dia 10 de janeiro de 1904.

NO CHILE

Da *Amérique Latine*:

Constitucion é uma cidade de seis mil habitantes, graciosamente collocada á margem esquerda do rio e protegida contra os ventos da costa por uma alta collina, o serro Mutrun.

Um pouco morta hoje, ella conservou o monopolio da construcção das embarcações, grandes e pequenas, que servem em todos os paizes. O sceptro desta industria está nas mãos de um dos nossos compatriotas, o sr. Court, bem conhecido no Chile.

Depois o trem passa por San-Javier de Lancomilla, um nome tristemente celebre nos fastos do Chile.

Apenas Manoel Montt acabou de assumir a presidencia da Republica, em 1861, rebentou uma revolução em Concepcion encontrando no general Cruz um chefe habil e emprehendedor.

O presidente confiou seu exercito a um de seus predecessores, o general Bulnes, e os dois companheiros de armas encontraram-se em Lancomilla.

A luta teve o encarniçado das guerras civis, e dos dois lados a hecatombe foi horrivel. Mas a victoria coube ao partido do governo.

Montt devia tirar de seu triumpho o resultado de emprehender trabalhos mais uteis a seu paiz. Foi elle que começou a via-ferrea entre Valparaiso e Santiago, foi tambem sob seu governo que chegaram os colonos allemães de Valdivia, que se puzeram a explorar as minas de carbono de Lota e de Coravel.

A fundação da caixa hypothecaria que faz emprestimos aos agricultores, o desenvolvimento da instrucção publica, são obras que fazem esquecer o drama sanguinolento de San-Javier.

Chilan está no mesmo plano que Talca, uma das principaes cidades do Chile. Tem ruas largas, praças arborizadas, um lyceu, pequeno palacio de crystal, de que ella se orgulha. Todos os sabbados realiza-se ali uma feira de animaes.

Nada ha mais curioso do que a multidão de huasos a cavallo, conduzindo os rebanhos de carneiros, de cavallos, de bois; é um dos espectaculo mais extravagantes a que nos é dado assistir.

Chilan possue ainda outro attractivo. E' d'ahi que se parte para as celebres aguas sulforosas, que correm nos flancos de um vulcão extincto e são muito frequentadas pelos doentes.

O caminho é pittoresco e as paisagens bellissimas. Mas a viagem é penosa e as installações deixam muito a desejar.

As aguas pertencem á municipalidade, que concede se as explorem por adjudicação.

Menos reputada que Chilan, o Chile possue ainda numerosas outras fontes mineraes. Nas portas de Santiago, Colina estabeleceu banhos d'onde os valetudinarios saem encantados. As aguas de Panimavidis, são soberanas para as dyspepsias. Um medico hespanhol, o sr. Pellegrin Martin, publicou sobre estas fontes uma obra assás mentada. Quando os meios de communicação forem mais faceis e as installações melhores, as estações thermaes chilenas tornar-se-ão mais frequentadas.

Ha dias noticiamos que o 1.º sargento do 2.º de infanteria, Primo José Leandro, prendera na Soledade o individuo de nome Felippe de tal ou Luiz de França Almeida, empregado na limpesa publica, auctor do assassinato do infeliz Candido José Marcellino, feitor do engenho *Riachuello* no Estado de Sergipe.

Esse facto que occorrera ha cerca de 8 annos no lugar *Estancia* daquelle Estado, foi negado por Felippe ou Almeida, que no dia immediato ao de sua prisão porém, confessou-o em interrogatorio a que foi submettido perante o dr. Gonçalves Mello, chefe de policia deste Estado.

Esta autoridade, immediatamente telegraphou ao seu collega do Estado do Sul, solicitando informações sobre o caso.

Accedendo ao pedido; o sr. dr. Teixeira Fontes, em telegramma de hontem, respondeu ao sr. dr. Gonçalves Mello, declarando verdadeiras as declarações do sargento Primo e do criminoso.

VARIAS

Em viagem de recreio, segue amanhã para a Parahyba o sr. dr. Odilon Nestor, digno procurador da Republica, neste Estado.

×

O sr. dr. Lafayete Bandeira endereçou-nos hontem delicado cartão agradecendo-nos as palavras com que registrámos a conclusão do seu tirocinio na Escola de engenharia.

Nada tem que agradecer-nos o digno engenheiro: fizemos justiça apenas ao brilhantismo do seu curso academico.

×

Por motivos superiores, foi adiada para o proximo domingo a *kermesse* em beneficio das obras da capella de Santa Izabel, no Arraial, annunciada para hoje.

×

O nosso coestadano sr. João Francisco Soares Brandão, irmão do estimavel sr. dr. Pompeu Brandão, acaba de fazer com exito os exames do quinto anno do curso geral da Faculdade de medicina da Bahia.

×

No hospital portuguez está de semana, de 6 a 13 do corrente, o mordomo sr. José Fernandes Nunes.

×

O bravo sr. major Eduardo Silva, fiscal do 40º, addido ao 2º de infanteria, recebeu hontem, por intermedio do quartel-general, a medalha de ouro e o competente diploma a que fizera jús por contar mais de 30 annos de serviços á patria.

×

Esteve hontem nesta redacção o sr. dr. Thomaz Soriano de Souza, digno juiz de direito do municipio de Timbauba.

S. s. volta da viagem que fizera, em goso de licença, ao vizinho Estado de Alagôas, onde redigiu habilmente *A Tribuna*.

Durante o tempo que esteve comnosco, o sr. dr. Thomaz Soriano entreteve-nos em agradavel palestra.

×

No trem da Great Western chegou hontem a esta capital o sr. dr. Augusto Monteiro, promotor publico de Goyanninha, no Rio Grande do Norte.

Em uma travessa existente da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo, no Recife, o catraeiro Antonio Bernardo Freire, ante-hontem ás 11 1/2 horas do dia, armado de faca feriu Joaquim Gomes de Oliveira, com dous golpes, um nas costas e outro na face.

Praticado o crime Bernardo, evadiu-se indo refugiar-se em uma barcaça.

O agente da policia maritima tendo disso sciencia dirigiu-se aquella embarcação, prendendo o criminoso que foi entregue ao subdelegado do Recife.

Bernardo foi recolhido á casa de detenção.

×

O sr. Pedro Neves, proprietario do acreditado armarinho *A Beatriz*, á rua do Cabugá n. 2, presenteou-nos hontem com um block para o anno proximo, preso a bonito chromo.

Agradecemos a lembrança do estimavel negociante.

×

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, Joaquim Baptista dos Santos, encontrando-se na freguezia do Recife, com uma meretriz um tanto embriagada, obrigou-a a ter com elle um *rendez-vous*.

A policia sciente do facto, prendeu-o, recolhendo-o á casa de detenção.

×

João Rozendo, ante-hontem á noite tomou formidavel carraspana.

Em vez de ir para casa, curtir os effeitos do alcool, Rosendo largou-se para o becco dos Burgos na freguezia do Recife.

A's 9 horas da noite passando por ali o subdelegado local, capitão Manoel Pereira, encontrou-o á porta de uma quitanda, situada no predio n. 3, a insultar a proprietaria da mesma.

Foi preso e recolhido á detenção.

×

A' 1 hora da manhã de domingo deu-se um sarilho em um pastoril que funcciona na rua da Concordia n. 249.

Motivou a luta, questões do partido.

Intervindo o sargento commandante do destacamento do 2.º districto de S. José, foi recebido hostilmente, soffrendo uma cacetada no craneo.

O subdelegado local comparecendo acalmou os animos, tomando varias armas de alguns espectadores.

O POLO DO NORTE

A proposito de Fridjof — Nansen, o arrojado explorador do Polo Norte, escreve Schürmann:

« Nansen, ao contrario do boato que correu da sua doença, está magnifico de saúde. De estatura gigantesca, magro mas admiravelmente musculoso, os cabellos e o bigode muito louros, o celebre explorador tem o ar de um pacato burguez. No emtanto, observando-o bem, temos a impressão immediata de estar diante de uma força.

Os seus grandes olhos castanhos, vivos e penetrantes, os maxillares salientes, guarnecidos de dentes fortes e muito brancos, indicam uma energia pouco commum; a sua voz é terna, o seu largo sorriso respira a bondade, o seu gesto dá a impressão da força calma e segura de si mesma.

Nansen declarou-me que está absolutamente refeito das fadigas da sua permanencia nos gelos; o seu estomago, já esqueceu as privações e está prompto a submetter-se de novo ao regimen dos filés de phoca e coscorões com sangue—uma iguaria inventada por Nansen.

O explorador habita nos arredores de Christiania, uma vivenda encantadora. Reparte ahi o seu tempo entre as alegrias da familia e a conclusão do grande relatorio scientifico da sua expedição, que deverá apparecer publicado dentro de pouco tempo.

— Não gosto da vida das cidades, diz elle; as visitas e as recepções incommodam-me. Prefiro a caça ou a tranquilidade no meio dos meus, com os meus, livros. Nada é mais bello nem mais instructivo que o grande silencio, longe do ruido dos automoveis e dos tramways.

E', principalmente, quando está em posse de si mesmo que o homem póde, no recolhimento, avaliar bem a extensão e o limite das suas forças.

— E agora que está restabelecido, que se sente feliz no cumprimento da sua dupla missão de professor e de pae, não pensa em novo esforço; não tem o desejo de completar a sua obra; a longa noite polar não o attrae?

O gigante encara-me, fita-me um instante; os seus olhos parecem reflectir as visões, que eu acabo de evocar, na sua alma; depois, lentamente, respondeu-me.

— Se penso! Mas não penso n'outra coisa! Logo que tenha terminado o meu relatorio recomeçarei os estudos preparatorios para uma nova expedição e, com a ajuda de Deus, voltarei a encerrar-me no deserto do gelo para sair victorioso pelo outro extremo.

— Mas os soffrimentos physicos? As privações?

— Os soffrimentos! que me importa! Póde acaso pensar-se nos soffrimentos quando se quer attingir um tal fim?

Depois, no regresso como tudo isso esquece depressa! Mas o soffrimento é util; é o melhor estimulante e é, em todos os casos, o que nos dá a medida e a consciencia da nossa força. Quando se pensa que o Polo é ha tantos seculos a causa dos sonhos e das ambições de todos os sabios e de todos os grandes navegadores podem pôr-se na balança as privações e os soffrimentos physicos que se vão affrontar? Não, isso nada vale, e sinto impaciencia de soffrer mais ainda. O Polo attrae-me com uma força irresistivel; o silencio e a grandeza dessas regiões virgens exercem sobre o meu espirito uma fascinação contra a qual nem sequer penso em lutar... Voltarei ao Polo irei mais longe... e hei de regressar!»

A estas palavras Fridjof Nansen estende-me a mão que eu aperto vigorosamente na minha. Vejo-o sorrir; é sempre o bom gigante do *Fram*, nada perdeu do seu vigor, o seu olhar indica uma resolução irrevogavel e sinto que, como elle o disse, esse homem extraordinario vae recomeçar a obra, que fez deste bom e simples norueguez, o heroe sublime do mais apaixonado drama da sciencia moderna.»

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2ª publicação

João Adolpho dos Santos, residente no districto da Bôa-Vista e d. Epiphania Maria Gomes, residente no districto de S. José, solteiros.

1ª publicação

Ignacio Alexandre dos Santos, residente no districto da Graça e d. Joaquina Gomes do Patrocinio, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª. publicação

João Francisco Reis e d. Izabel Maria da Conceição, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

EXAMES

No dia 1 de dezembro, pelas 10 horas da manhã, em Olinda, na escola regida pela professora Laura Galvão Rapôso, presentes os membros da commissão examinadora, dr. Bernardino de Senna Dias, professor José Antonio Baptista de Souza e a professora da cadeira, procedeu-se aos exames dos 1.º, 2.º e 3.º gráos, já se havendo realizado o de classe no dia 4 de novembro e cujo resultado foi o seguinte:

1.ª classe—Maria Annunciada Gonçalves, muito adiantada; Maxima de Pinho Borges, Maria Dionizia dos Santos e Francisca Olinda Costa, adiantadas; Maria Joanna de Paula, pouco adiantada.

2.ª classe—Marcellina Cardoso de Albuquerque, Francisca Eloy de Miranda Ferreira, Cora Moreira de Oliveira Lima, muito adiantadas; Henriqueta dos Prazeres Streett, adiantada.

1.º grão—Maria Helena da Rocha Wanderley, distincção; Maria Izabel de Medeiros Rapôso e Henriqueta dos Prazeres Streett, plenamente.

2.º grão Maria José de Almeida Bello e Francisca de Castro, distincção; Maria Magdalena de M. Ferreira, plenamente.

3.º grão—Heloisa Moreira de Oliveira Lima, distincção; Angelina Bastos de Souza, plenamente.

Proclamado o resultado, o dr. delegado de ensino, fazendo uma breve allocução, fez a distribuição dos certificados aos alumnos examinados. A alumna Angelina Bastos recitou muito commovida um discurso, despedindo-se da professora e de suas collegas, concluindo com a offerta de um ramalhete de flores naturaes ao dr. delegado de ensino: do mesmo modo a alumna Heloisa Lima recitou tambem outro discurso, despedindo-se da professora, e agradecendo á commissão examinadora e despedindo-se das collegas.

Diversos trabalhos executados pelas alumnas foram expostos e apreciados.

— Na sexta-feira ultima, 4 do corrente, tiveram logar os exames do Externato Pernambucano, conhecido estabelecimento de educação, dirigido pela professora Euthalia Lemos.

O acto foi presidido pelo professor Francisco Marques da Trindade, servindo de examinadoras as professoras Alice Cunha e Euthalia Lemos.

O resultado foi o seguinte:

2.ª classe—Maria do Carmo Monteiro e Seraphina Villas-Bôas, approvados com distincção.

1.º grão—Severino Oscar Poggi, Gabino Lemos Duarte Filho, Bertha da Gloria Monteiro e Julieta Villas-Bôas, approvados com distincção.

Seguiu-se a distribuição de diplomas e depois o jantar, durante o qual foram trocadas as mais effusivas saudações.

— O collegio Nossa Senhora das Mercês, dirigido pela exma. sra. d. Maria do Carmo Azevêdo, procedeu sabbado ultimo aos seus exames.

A banca examinadora, foi presidida pelo dr. Coêlho Leite, sendo examinadores o sr. Olympio Galvão e o professor Francisco Medeiros.

O resultado obtido foi o seguinte:

1.ª serie—Maria José Viegas de Andrade, Carolina Idalina da Costa, Maria da Conceição Fonte e Euclides Maranhão, approvadas com distincção e Boanerges Leitão de Almeida, approvado plenamente.

2.ª serie—Anna da Silva Brandão e Angelita Soares de Albuquerque, distincção.

3.ª serie—Euphrosina de Aquino, approvada com distinção em portuguez e arithmetica e plenamente em geographia.

4.ª serie—Julieta dos Santos e Augusto Marques, approvados com distincção em todas as materias.

CURSO SECUNDARIO

Maria da Gloria de Araujo Cesar, approvada com distincção em portuguez, francez e arithmetica.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º batalhão de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel-general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel-general o amanuense Arthur Arlindo de Oliveira.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

⁂ Foi entregue hontem, ao sr. major do 40.º, addido ao 2.º de infanteria Eduardo Augusto da Silva, o diploma e a respectiva medalha de ouro, de que trata a ordem do dia do commando do districto n. 267 de 5 do corrente.

⁂ Apresentaram-se hontem ao quartel-general, vindos: de Manáos o alferes do 34.º de infanteria Manoel Varella de Souza Barca; do Ceará, por ter sido chamado á esta capital o alferes do 16.º addido ao 34.º, Remigio Ribeiro, que se achava no gôso de licença para seu tratamento e do Rio Grande do Norte os alferes do 34.º Vicente Henrique de Moura e Dacio de Albuquerque, que tambem achavam-se no gôso de licença para tratamento de saúde.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 4

DETALHE DE HONTEM

Apresentou-se hontem, por ter vindo á capital a serviço publico, o tenente do regimento de infanteria Joaquim Gracilliano de Mello e Silva, que se acha destacado em Amaragy.

— Para deporem como testemunhas em um processo crime, se determinou ao commandante do regimento de infanteria que fizesse apresentar amanhã ás 11 horas do dia na sala das audiencias, os soldados Luiz Theodoro de Carvalho, Herculano Xavier Pinheiro e Antonio Francisco Santiago.

— Mandou-se punir com severidade o soldado do regimento de infanteria Antonio Bezerra da Silva, por ter sido encontrado pelo superior de dia á guarnição, embriagado provocando desordens na rua da Roda.

Destacou para Victoria o soldado do regimento de infanteria José Lopes de Athayde.

— A banda de musica da ala esquerda seguirá hoje, no trem de 10 1/2 de dia, para o Hippodromo afim de ali tocar até 3 1/2 horas da tarde, durante as corridas.

ARTES E DIVERSÕES

Como estava annunciado, realizou-se ante-hontem, no salão da escola Pinto Damaso, na Varzea, o concerto promovido pelos srs. desembargador Altino de Araujo, coronel Miguel Macêdo e Mario Gomes de Mattos, em beneficio do maestro cav. Romeo Dionesi, director do Instituto de musica pernambucano.

O recinto achava-se muito bem adornado de bandeirolas e galhardetes, sobresaindo de uma rica bandeira nacional o retrato de Carlos Gomes.

A illuminação á gazolina era profusa.

A's 8 e 1/2 horas da noite, quando teve começo o concerto, enchiam o salão gentis senhoritas, distinctas senhoras e cavalheiros da melhor sociedade pernambucana.

O programma, caprichosamente organizado, teve a mais fiel e correcta interpretação, sendo difficil salientar dentre todos, aquelle que mais vivamente impressionasse o auditorio.

Em todo caso, porém, mereceu especial menção a *Rhapsodia Honguise* de Litz, executada impeccavelmente a dois pianos pelas sras. dd. Maria Luiza e Maria G. Jorge e o *Souvenir d'Amerique* de Vieux temps para violino e piano, e cuja interpretação coube ao sr. Henrique Jorge e á sra. d. Maria Luiza Jorge, trecho esse que foi bisado.

Os acompanhamentos fôram feitos pelo beneficiado.

O concerto terminou ás 11 horas da noite, havendo trem para o Recife.

E' digno de louvores o empenho que tomaram os promotores do festival, proporcionando aos moradores da Varzea uma diversão brilhantissima.

— A sociedade recreativa Dez de Março abriu sabbado ultimo os seus salões, proporcionando aos seus socios animado sarão dansante.

A diversão que foi offerecida ao conhecido club musical «Mathias Lima», foi abrilhantada com a philarmonica desse club.

SPORT

Hoje realiza-se no Hippodromo do Campo Grande a festa hippica organizada pela colonia ingleza.

A corrida principiará ás onze horas da manhã, observando-se o seguinte programma:

1.º—MAIDEN STAKES—(cavallos que não têm ganho premio) 800 metros—65 kilos—*Sancho*, J. Cardona; *Grand Slam*, L. Caylay; *Killarney*, J. Harty; *Baby*, R. Rawlinson e *Bob*, A. Guiturd.

2.º—EGG & SPOON RACE—pareo de (ovo e colher) 600 metros.—Os srs. R. Rawlinson, A. Bell, A. Guitard e W. Pendleton.

3.º—meio-dia—WHISKEY. SODA & CIGAR RACE—pareo Wiskey, soda e charuto—1250 metros—Os srs. R. Rawlinson, J. Ayres, H. Comber e R. Latham.

4.º—PERNAMBUCO STAKES—1250 metros—65 kilos—*Sancho*, J. Cardona, *Baby*, R. Rawlinson; *Grand Slam*, L. Cayley; *Killarney*, J. Harty; *Ilex*, W. Pendleton e *Bob*, A. Guitard.

5.º—LADIES STAKES (premios de senhora)—1250 metros—*Miau*, J. E. Davey a miss Davey; *Oofbird*, A. Bell a miss Bell; *Sinimbu*, G. Williams a miss Williams; *Roscomm*, J. Ayres a miss Ayres; *Baby*, R. Rawlinson a miss Rawlinson e *Zelanto*, A. Guilard a miss Griffith.

6.º—DOLL'S RACE (pareo de bonecas)—1200 metros—*Megohm*, A. Guitard e miss Griffith; *Wideawake*, A. Bell e miss Bell; *Morahmee*, R. Rawlinson e miss Jones; *Innocence*, W. Pendleton e miss Nosworthy; *Sinimbu*, G. Williams e miss Needham e *Sultan*, H. Comber e miss Clemetson.

7.º—PRESIDENTS RACE—1050 metros—*Ownersup* (proprietarios) 65 kilos—*Miau*, J. Davey; *Roscommon*, J. Ayres; *Ilex*, W. Pendleton e *Zelanto*, A. Guitard.

8.º—ELTER RACE (pareo de pesados) 600 metros—80 kilos—*Relampago*, J. Harty; *Emperor*, H. Comber; *Ilex*, W. Pendleton; *Oofbird*, A. Beel; *Innocence*, R. Latham e *Bob*, A. Guitard.

9.º—CONSOLATION RACE—700 metros—Animaes que não tiverem ganho o primeiro ou o segundo premio.

A companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe expedirá hoje diversos trens extraordinarios para o Hippodromo, afim de melhor facilitar a conducção dos srs. passageiros.

— O *Hippodromo de Campo Grande* realizou ante-hontem a sua 10 corrida que foi dedicada ás colonias extrangeiras domiciliadas neste Estado.

A concorrencia de espectadores foi regular, notando-se bastante animação no jogo.

O resultado das corridas foi o seguinte:

O 1.º pareo deixou de realisar-se, por não se terem apresentado dois dos animaes inscriptos.

2.º pareo—850 metros, tempo 64 1/2 segundos—Vista Alegre em 1.º e Piramon em 2.º; poules: em 1.º, 22$700, em 2.º, 20$600.

3.º pareo—1250 metros—Caruarú em 1.º, Expresso em 2.º; poules: em 1.º, 10$600; em 2.º, 9$000.

4.º pareo—800 metros, tempo 62 segundos—Leão correu de ponta a ponta ganhando o 1.º, Cyro chegou em 2.º; poules: em 1.º, 22$500; em 2.º, 6$600.

5.º pareo—1609 metros, tempo 131 segundos—A partida foi em bolo, tomando logo Caruarú a ponta, seguido de Mineiro, Tudo-é porem, que ainda mostra ser um valente paralheiro bateu-os, galgando o 1.º, sendo o 2.º obtido por Mineiro; poules: em 1.º, 8$600; em 2.º, 18$000.

6.º pareo—900 metros, tempo 68 segundos—Fantoche em 1.º e Gerez em 2.º; poules: em 1.º, 12$600; em 2.º, 6$200.

SECÇÃO AGRICOLA

ILLAMINAÇÃO A ALCOOL

Escreve-nos o sr. dr. José Bezerra, um dos dignos directores da Companhia de luz e força motriz pelo alcool:

« O justo enthusiasmo que sinto pela illuminação a alcool, como solução DEFINITIVA para a crise agricola, obriga-me a abuzar do benevolo acolhimento que me haveis dispensado, voltando sobre tão momentoso assumpto.

Disse, na ultima carta que vos dirigi, ser precisa vossa intervenção junto aos prefeitos, solicitando-lhes que, á imitação do prefeito de Barreiros, na proposta de orçamento para o anno vindouro reduzissem os impostos d'aquelles estabellecimentos que forem inteiramente illuminados a alcool.

Adiantei que se tal medida fôr tomada por todos os municipios, inclusive o desta capital, será por si só bastante para alcançarmos a meta almejada, e disto estou seguro porque o difficil nesta campanha é obter que a lampada de alcool seja introduzida, o que uma vez acontecendo, ella possue os requisitos necessarios para jámais ser abandonada, sem receiar a lucta com a de kerosene, gaz carbonico ou acetylene da mesma forma que a de kerosene não receiou a lamparina de azeite de carrapato. A isto accresce que a illuminação a alcool nos estabelecimentos commerciaes, como na illuminação publica,—pelo regular funccionamento das lampadas e economia que as mesmas offerecem, á vista de todos,—constitue a mais viva e efficaz reclame desta illuminação que fatalmente se estenderá aos domicilios particulares, offerecendo um consumo para o alcool muito superior aquelle que teria logar, dada a hypothese de se darem ao veio da embriaguez todas as pessoas que habitam os mesmos domicilios.

Reiteirando o appello que vos fiz para que ampareis, com o merecido prestigio de que gozaes, a patriotica providencia de Barreiros—permittindo ao negociante illuminar seu estabelecimento, sem dispendio, por força de reducção nos impostos, venho additar-vos que o illustrado e estimado prefeito de Palmares, dr. Costa Maia, que tão brilhantemente portou-se no congresso sobre as applicações do alcool, autoriza-me a tornar publico que no municipio dirigido por s. s. igual providencia será tomada.

Eu, que ainda não sou um descrente dos nossos homens, acredito que se me attenderdes—prestando vosso concurso á tão sympathica causa—os municipios de Pernambuco, seguidores dos de Barreiros e Palmares, davam o mais eloquente attestado do quanto vallem os poderes publicos amparando a iniciativa dos agricultores.»

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, á tarde, succumbiu, victima de uma nephrite a exma. sra. d. Anna Dolores Carneiro Campello, estremecida e carinhosa esposa do sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, digno lente da Faculdade de direito, e nosso confrade do «Correio do Recife».

Contava apenas 27 annos de idade a virtuosa extincta, que deixou trez filhinhos, o mais novo dos quaes não tem ainda dous mezes de idade.

O enterro, que sahiu da casa á rua 7 de Setembro n. 15, hontem, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio publico de Santo Amaro, teve um extraordinario acompanhamento. O corpo da inditosa e pranteada senhora foi sepultado numa das catacumbas do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

Ao sr. dr. Netto Campello apresentamos nossas condolencias.

— Hontem, ás 2 horas da madrugada, na Casa Forte, residencia de seu tio, sr. Gabriel Cardoso, falleceu em consequencia de padecimentos cardiacos, o estimavel moço Candido Cardoso Montenegro.

Era filho o extincto do sr. dr. Manoel Florentino Montenegro, juiz de direito de Agoa-Preta e contava 26 annos de idade.

N. 110-26.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1903

3414	15:000$000	18257	500$000
24781	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1528	4487	5668	14591	20662	26995

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5427	6105	9388	11323	16820	23741

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1244	8132	10114	15736	27388
5922	9846	10915	21487	27892

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3411	3413	3416	3418	3420
3412	3415	3417	3419	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

24782	24784	24786	24788	24790
24783	24785	24787	24789	.. ..

APPROXIMAÇÕES

3413	100$000	23780	20$000
3415	10$000	24782	20$000

Os numeros terminados em 14 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 14.

TELEGRAMMA DA 31.ª SERIE DA LOTERIA DE S. SALVADOR DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1903

32470	4:000$000	90037	100$000
54151	1:000$000	43214	60$000
92716	500$000	81097	60$000
44576	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

937	12249	56040	65198	96048
1863	12349	59272	67709	99479
11733	30183	64068	82919	.. ..

32461 a 32470	10$000
54151 a 54160	10$000
92711 a 92720	10$000
44571 a 44580	10$000

APPROXIMAÇÕES

32469	25$000	92715	25$000
32471	25$000	92717	25$000
54150	20$000	44575	15$000
54152	30$000	44577	15$000

CENTENA

32401	2$000	54101	1$000
32500	2$000	54200	1$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com $200.

Publicações a Pedido

Consorcio

No dia 5 do corrente, no municipio de S. Lourenço da Matta, consorciaram-se o sr. alferes do regimento de infanteria estadual Tito Salvador Alves de Azevedo, actual delegado de policia do municipio de Serinhãem, com a senhorita Laura Jovita de Moraes alumna-mestra diplomada pela Escola Normal, dilecta filha do sr. capitão do mesmo regimento, José Ignacio de Moraes, delegado de policia d'aquelle municipio.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Arthur de Lemos Araujo, e por parte da noiva o sr. Dinamerico Clodoaldo de Oliveira Guimarães e a exma. d. Anna de Siqueira Varejão, professora publica da villa.

Tanto ao acto civil como ao religioso, compareceram diversas pessoas gradas do logar, inclusive o digno senador dr. Francisco Correia de Araujo.

Ao novo par almejamos innumeras felicidades.

A RUA

(Do *Correio do Povo*)

A rua me suggere idéas singulares,
A's vezes, nas manhãs doces de nevoa e vento,
E me lembra: Pariz e os seus grandes bazares;
Londres, e o negro spleen do seu céo nevoento;
Os bairros de Pekin sem a sua miseria,
Mas com os seus arrozaes, sem chá, seus mandarins;
Arrabaldes e caes de uma cidade etherea,
Com torres de crystal, palacios e jardins;
Tropas no boulevard em dias de parada,
Com tambores, clarins, bandeiras e fanfarras;
Carros de carnaval passando em desfilada;
Verdes bosques em flôr de sabiás e cigarras;
Parques excepcionaes vistos num cosmorama;
Gares em movimento, á entrada dos wagons;
Docas; portos de mar; vistas de panorama;
Hippodromos em festa; arruidos e sons
Bizarros, — todo um mundo inedito e ruidoso
De romance moderno e original...
Sol alto.

Ponho-me a olhar a rua. Um dia luminoso.
Ha um continuo vae-vem de gente, pelo asphalto;
Passos que soam perto e vozes á distancia;
Sons confusos que vêm da rua aos meus ouvidos;
Combinações de côr e nuvens de fragrancia;
Assobios de moleque e risos mal contidos;
Um cheiro de suor e lilaz, que incommoda,
Modorrento a espalhar-se e a subir para o céo;
Mulheres exhibindo os requintes da moda,
Com joias de valor e plumas no chapéo:
Esta, que foi comprar fructas para a merenda...
Aquella, que fugiu ha tres dias do Lar...
Outra, que mais parece uma visão de lenda,
— Tão fina é a sua graça e leve o seu andar...
Um medico, que vae ver um doente grave...
Um professor, que vae ás licções costumeiras...
Uma freira, que tem a cutis mais suave
Que uma camelia fresca, e é linda, com olheiras...
Um pacato burguez que anda a tratar da Vida...
Um garoto que passa apregoando jornaes...
Uma velha mendiga a esmolar, mal vestida...
Um bardo que lá vae sonhando madrigaes,
— Orphêo sentimental com ares de basbaque...
Um cambista a berrar, vermelho e pernilongo...
Figuras da Comedia Humana de Balzac,
Elegantes perfis e caraças de pongo,
Tudo, lento, desfila aos meus olhos tristonhos,
Tão fartos, afinal, de verem o rolar
Da pobre Humanidade a sonhar os seus sonhos,
E a carpir o seu Fado incerto e singular!

Accendo o meu cachimbo. E fico a olhar, attento:

Um mascate acurvado ao peso do seu fardo...
Eis a freira que volta e vae para o convento,
E vem della um suave odor de myrrha e nardo...
Tres musicos, á esquina, a tocarem rebeca:
Dois são cegos e o outro é tysico e está mal...
Uma menina a rir para a sua boneca:
E ella mesma parece uma boneca ideal...
Eis de volta o burguez, que já fez pela Vida,
E vem como quem traz no bolso mais dinheiro...
Um velhote que vae para a sua partida
De gamão, a pensar nas manhas do parceiro...
Um cão magro a roer a hypothese de um osso...
Um avô, que passeia a neta pela mão,
E inda tem a elegancia e a figura de um moço...
Um longo desfilar de carroças de pão...
Bulhentos collegiaes. Carros. E quitandeiros.
Roupas seccando ao sol. Tapetes ás sacadas.
Accesas chaminés fumegando. Leiteiros.
Bondes que vão e vêm. Nuvens esfiapadas.
O bardo que de novo appareceu á esqnina,
Melancolicamente, a sonhar... a sonhar...
Uma feia matrona e uma linda menina,
Que estiveram na Egreja onde foram rezar...
Um moço bacharel, que, num carro de praça,
Vae docemente lendo o «Correio do Povo»...
Uma rapariguinha, encostada á vidraça,
E que faceira está de vestidinho novo!...

A rua!

...E de repente estremeço. A calçada
Como que se illumina a um subito arrebol:
Lá vem Ella descendo a rua, illuminada,
Lá vem o meu Amor, como um som, como um sol...
Parece uma visão de opio, uma leve pluma,
Um sonho de pintor palpitando na tela,
Uma sereia ideal entre flocos de espuma,
Uma flôr de luar pintada em aquarella,
Uma flébil camelia exotica e vermelha,
Uma lua outomnal, uma pomba sem fel,
E é leve o seu andar como um vôo de abelha,
E a sua bocca é como uma bilha de mel,
E os seus olhos de estrella afugentam a treva.
E o seu corpo de neve é uma ilha encantada,
E tão ligeira vae, que dir-se-ia que leva
Azas nos lindos pés pequeninos de fada!
E passou, e fugiu! Não foge assim o vento
Tão ligeiro! O seu véo, á distancia, fluctua,
Como que a me chamar... Olho-a inda um momento...

Cerro a janella, e saio, ás tontas, para a rua...

Novembro de 1903.

ZEFERINO BRAZIL.

CONVITE

João Joaquim Rocha Faria e sua familia, tendo passado pelo doloroso golpe do fallecimento de seu presado irmão, Francisco da Rocha Faria, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem o enterramento do mesmo finado, o qual se acha depositado na capella do cemiterio de Santo Amaro, cujo acto terá logar ás 10 horas da manhã de hoje. 8 do corrente. Bonds a partirem da praça do general Arthur Oscar, ás 9 1/2 horas da manhã.

Recife, 8 de desembro de 1903.

João Joaquim Rocha Faria.

Attenção

Pede-se a quem encontrou uma carta de ordem, do sr. coronel Firmino Ayres ao sr. coronel João de Andrade, de Timbaúba, o favor de entregar na rua Duque de Caxias, n. 88, pharmacia Martins. Será gratificado generosamente.

USINA CUCAU'

O sr. Gaspar Peres em publicação de hoje, com a epigraphe supra, vem dar mais uma vez expansão á sua vesania de faltar á verdade.

O meu contendor deve á companhia de que seu representante avultada quantia que recebeu por adiantamentos para plantar cannas, deixando de saldar cada anno a quota do respectivo exercicio.

Em diversas cartas que tenho em meu poder e que serão levados a juizo, o sr. Gaspar pediu reducção nas taxas communs de desconto e augmento de em prestimos, fasendo promessas de empregar esforços para produzir mais, offerecendo fornecimento de lenha, allegando necessidades particulares, etc.

A companhia generosamente attendeu sempre de melhor forma, a tão insistentes solicitações, sem que jamais alcançasse de parte do sr. Peres o cumprimento das promessas feitas.

No decurso do exercicio pendente, o sr. Gaspar recebeu todos os adiantamentos concedidos pela companhia e até uma maior somma do que a prefixada, graças a mais um pedido caloroso, por carta, com promessa de total pagamento do debito durante a moagem.

Nas vesperas de ser iniciado o trabalho de fabricação, o sr. Gaspar suspendeu o fornecimento de lenha e depois de ter recebido *caladinho todas as prestações* para tratamento de safra pendente e fundação de nova, não quiz cumprir a circular para o córte de cannas.

Mandei examinar o estado dos trabalhos de campo do sr. Peres e fui informado de que nada se tinha feito para novas plantações e que a safra pendente ao córte era avaliada em 300 toneladas.

Isso para garantir um debito superior a onze contos de réis!

O gerente da usina insistiu para ser iniciado o fornecimento de cannas, e, em resposta, o sr. Gaspar dirigiu-me uma carta desattenciosa, allegando a não existencia de contracto, e, em consequencia, arrogando-se o direito de impor á administração da companhia uma serie de condições ridiculas.

Todas as promessas anteriores estavam por terra, as imposições appareciam em forma de *ultimatum* depois de ter a companhia adiantado, durante o inverno, grande somma, não applicada no interesse reciproco.

Ainda mais era claramente formulada ameaça de acção, que devia ser lesiva á companhia.

Tudo isso, de certo, pela conjectura de que a administração para *não perder a safrinha* pendente, e por commodidade egoistica, deixaria sem correctivo o vilão procedimento. Entreguei a carta do sr. Peres ao advogado da companhia, que immediatamente escreveu aconselhando-o a que mandasse cortar as cannas em virtude de seus compromissos e alludindo ao ultimo contracto firmado, que compendiavam as praxes em vigor e que por inutil a administração não revalidara.

O nosso contendor não quiz attender, e, acto continuo, *sem empregar artificio fraudulento*, forjou um penhor agricola onerando a safra pendente, que declarou *livre e desembaraçada!*

Era preciso reagir e a companhia tratou de colleccionar todos os documentos necessarios, tendo de mandar vir do Rio de Janeiro as primeiras vias dos recibos do sr. Peres.

A demora pareceu ao mão devedor um abandono de direitos, e na esperança de ser proposto algum *accôrdo*, anciosamente desejado, começaram a ser moidas as cannas do Jaguarão em *banguê* vizinho.

De tão triste commettimento o lilliputiano parlapatão fez grande alarde, dizendo que a companhia nada teria a oppôr e que com *Peres* não ha quem possa!

Ao proprio advogado da companhia foi mostrado o famoso contracto de penhor agricola e dada noticia do começo da moagem das cannas no *banguê*, não obstante o valor, liquido da safra representar uma parte insignificante do debito do sr. Peres.

Colligidos, porém, os recibos que tornam documento liquido a conta corrente, o nosso advogado juntou a carta ultimatum do sr. Peres, mais uma ou duas anteriores explicativas e bem assim a certidão do penhor agricola de ultima hora, e somente esses documentos remetteu ao integro juiz de direito de Serinhãem, propondo a respectiva acção.

Ninguem falou perante o juiz no contracto de 2 de junho, ao qual se fez referencia particularmente, por carta, no intuito de estimular o cumprimento do dever por parte do sr. Peres.

Isso mesmo confessa o nosso mão contendor, depois de, a proposito, aggredir-me, em falta de melhor accusação!

Foram os proprios instrumentos de ataque contra nós manejados, que provaram o attentado aos direitos da companhia e tornaram patente a falta de escrupulos do sr. Peres.

Fez-se o arresto e deu-se começo á moagem das cannas, com grande actividade, como quem deseja cumprir de prompto uma obrigação desagradavel.

Entretanto, ainda é contraria á verdade a affirmativa de terem sido empregados 200 homens e 200 cavallos.

O sr. Peres propoz em fiança uma parte dos engenhos Jaguarão e Cucaú, declarando-a, *por mania*, livre e desembaraçada.

Em consequencia foi suspenso o serviço do córte de cannas, emquanto demonstravamos ao illustre magistrado que o nosso adversario, infelizmente, mais uma vez faltava á verdade, porque não podia de forma alguma, e mesmo nunca poude, dispôr de garantia offerecida!

E o homem foi sempre assim, no fadario infeliz que tem tornado desastrosos todos os negocios em que se envolve e sobre os quaes tripudia, armando chicanas, offerecendo á venda bens onerados, ameaçando com escandalo, no prurido de escrever cartas e «A pedidos.»

Dentro de poucos dias ter-se-á concluido a moagem, na usina, das cannas do Jaguarão e oxalá a lição seja util ao proprio sr. Peres, que della precisou, e cujo exemplo será repellido pela classe agricola, que vê o transe difficil que vai atravessando, aggravado pela acção deleteria dos representantes da categoria do nosso contendor.

As contas de moagem que estamos fazendo serão tiradas de accôrdo com os preços correntes e levadas ao debito do sr. Peres. Nas verbas de credito faremos as concessões possiveis e o saldo em nosso prejuizo ainda será tão grande que todos os arrojos contra a verdade não o farão desapparecer.

Quanto á idoneidade do energico Depositario da safra arrestada, basta para demonstral-a a asseveração de que elle jamais commetteu actos identicos aos que tem celebrizado o sr. Gaspar.

O caso é que sómente nos occuparemos com o serviço do engenho Jaguarão até a proxima parada dos trabalhos da Usina, porque não nos convem mais manter ali o valioso material, ha tantos annos mal empregado, com prejuizos e desgostos desta e da anterior administração da Companhia.

Perante os tribunaes, continuaremos a sustentar os nossos direitos, acompanhando a acção do sr. Peres.

Além disso, colloco á disposição da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, todos os documentos relativos ao caso, submettendo-me ao juizo de sua Directoria ou de commissão pela mesma nomeada, se tão nobre providencia, digna de constituir exemplo, for cabivel.

A não ser assim, não mais voltarei ao assumpto, que são muitos meus affazeres.

Preciso empregar todo o meu trabalho e os melhores esforços para um fim diametralmente opposto ao que visa o sr. Peres. E vem a ser: honrar os compromissos da Companhia, e, se a sorte for propicia, por acaso, fazel-a prosperar.

Demais, ha ainda entre nós dois, esta divergencia; é que só posso ser mal julgado pelos que não me conhecem.

J. G. Pereira Lima.

Recife, 6 de dezembro de 1903.

BRÉSIL--NOEL

Magestosa e Bellissima Exposição

BRINDES PARA O NATAL--ANNO BOM

Inauguração a 7 do corrente

A titulo de admiração pede-se ao ILLUSTRADO PUBLICO uma visita ao

ARMAZEM DO LIMA

1—RUA NOVA—3

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Emprego com vantagem.—O dr. João Ferreira, medico do hospital de caridade e delegado de Hygiene e professor da escola normal, escreve de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que ha annos emprego com vantagem a Emulsão de Scott."

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

CURSO DE FERIAS

NO

Instituto Ayres Gama

Alguns professores deste estabelecimento resolveram fazer um curso de ferias para os alumnos que pretendem prestar exames de preparatorios em janeiro do anno proximo, achando-se abertas as respectivas matriculas.

RUA DO HOSPICIO N. 10

BLOCKS e Calungas de varios gostos para folhinhas de desfolhar—grandes e pequenos—para 1904; *Livros em branco e copiadores* de todos os tamanhos, para commerciantes e particulares; *Tintas, lapis, pennas, lacres, pinceis* e pegadores para papeis em grande profusão e dos melhores fabricantes; *impressões* nitidas executadas na nova typographia da antiga Livraria Laemmert,—unica agencia dos codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**, onde tambem se recebe incumbencias para fornecimento de machinismos. typos, etc. etc., para montagens de officinas graphicas. Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De S. Paulo, para Brandão.
Da Fortaleza, para alferes Castello.
Da Parahyba, para Cory Brothers.
De Maceió, para Lima, Paraizo 9.

Linhas bôas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL B. DOS MERCIEIROS DO RECIFE

AVISO

De ordem do Sr. Director chamo attenção dos nossos associados e da classe em geral para o Edital da Recebedoria do Estado, marcando o prazo improrogavel de oito dias para o recebimento sem multa do 1.° semestre do imposto de classe.

Outrosim que tendo esta Associação reclamado contra a collecta em geral do imposto de 10 0|0 se aguarda o despacho do Illm. Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Secretaria, 7 de Dezembro de 1903.

José Pereira Martins,
Secretario.

Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos irmãos desta Veneravel Ordem á comparecerem em nossa igreja, pelas 8 horas da manhã de terça-feira 8 do corrente, afim de assistirmos á missa solenne em louvor á Virgem da Conceição.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, em 4 de Dezembro de 1903.

O Secretario,
Arnaldo Olinto Bastos.

Ao commercio e ao publico

Convido ao sr. Francisco Ribeiro de Aranjo a apresentar os documentos que provam legalmente ter o mesmo senhor sociedade commigo e se assim o fizer estarei prompto a satisfazel-o.

Faço esta declaração, não em attenção ao tal socio phantastico e sim ao commercio.

Recife, 4 de Dezembro de 1903.
Arthur Innocencio Ferreira da Silva.

O abaixo assignado avisa ao commercio, que n'esta data vendeu seu estabelecimento á rua Joaquim Nabuco ns. 41 e 43, livre de qualquer onus, ao sr. Romeo de A. e Lima, e quem se julgar prejudicado apresente-se no dito estabelecimento, dentro de trez dias a contar desta data.

Capunga, 3 de dezembro de 1903.
Antonio da Silva Maltez.

Confirmo a declaração suppra.
3—dezembro—903.
Romeo de A. e Lima.

COLLEGIO SALESIANO

A commissão promotora do concerto em favor das escolas profissionaes do Collegio Salesiano, grata pelo acolhimento que se dignaram dispensar-lhe as pessoas que acceitaram bilhetes para o mesmo concerto, pede-lhes o obsequio de remetterem suas esportulas aos srs. Torquarto Guimarães á rua do Commercio n. 11, dr. Augusto Vaz á rua 15 de Novembro n. 42 ou ao Collegio Salesiano á rua do Visconde de Goyanna n. 153.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. José Francisco de Souza, a sua armação e utencilios existentes em sua quitanda á rua das carroças n. 29, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Que se julgar prejudicado apresente suas reclamações no prazo de tres dias, a contar d'esta data.

Recife, 3 de Dezembro de 1903.
Pedro Alves Pereira da Silva.

Confirmo a declaração acima.
José Francisco de Souza.

SOLFEJO

Perdeu-se no trajecto do Sertãozinho de Caxangá á Estação, um methodo de solfejo encadernado com uma arte de musica, tendo o nome de Manoel de Barros e de Emilia de Barros. Quem achou póde levar aos seus donos, no mesmo Sertãozinho n. 5, que será gratificado.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial em commandita que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua das Flores n. 3 e que girava sob a razão social de José F. de Faria & C.ª

Retira-se o socio Francisco Maia (commanditario) isento de toda e qualquer responsabilidade, ficando o socio Faria responsavel pelo passivo e de posse de todo o activo.

Recife, 3—12—903.
José Florencio Farias.
Francisco Maia.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.
Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

Cachorro perdido

No logar Espinheiro fugiu hontem, á tarde, um cachorro branco de raça ingleza (terrier); quem o encontrar e levar ao sitio n. 27, Estrada dos Afflictos será gratificado.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, as referidas apolices: — 19506—19507—19508—19509—19510 — 19511 — 19512 — 19513—19514—19515 — 19516—19517—19518—19519 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

20640, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro; e 19223 emittida ao dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos *coupons*.

Recife, 20 de novembro de 1903.
Manoel de Sá Carneiro.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.° andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Cidade da Escada

Vende-se um bilhar com todos os pertences e alguns utensilios por preço razoavel; a tratar na rua do commercio n. 12.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Já se achando totalmente subscripto o capital desta companhia, são convidados os srs. subscriptores a fazerem a primeira entrada de suas acções, na razão de 10 por cento até o dia 10 do corrente, no «Banco do Recife».

Recife, 1.° de dezembro de 1903.
J. A. Pereira de Lyra,
Encorporador.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.
Azevedo & C.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.
E. A. M. Fenton.
Secretario.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam que dissolveram amigavelmente, em 30 de Setembro p. p., a sociedade que nesta praça girava sob a razão social de M. Cruz e C.ª, com a «Refinaria Cruzeiro», retirando-se o socio Joaquim Moreira Cruz, livre e desembaraçado de qualquer onus e embolsado de seu capital e lucros; ficando com o estabelecimento o socio Manoel José Ferreira Cruz e a seu cargo o activo e passivo da referida firma que continuará com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 3 de Dezembro de 1903.
Joaquim Moreira Cruz.
Manoel José Ferreira Cruz.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que comprou ao sr. Antonio Baptista de Souza a sua mercearia á rua de Santa Cruz n. 5 A, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com a presente declaração queira apresentar-se no prazo de trez dias a contar d'esta data.

Recife, 1 de dezembro de 1903.
Antonio da Silva Rezende.

Confirmo—*Antonio Baptista de Souza.*

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o 7.° dividendo de suas acções, relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado a razão de 8% ou 11$200 por acção, á rua do Commercio n. 6, 2.° andar.

Recife 28 de novembro de 1903.

Attenção

Declara-se em tempo que o predio n. 127, da rua Visconde de Albuquerque que está annunciado para ir hoje em praça, por dividas á Fazenda, não tem razão de ser, porquanto os consenhores do referido predio nada devem.

Acautelem-se os interessados.

Recife, 4 de Dezembro de 1903.
Os consenhores.

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

Esperança

O Campos em sua agencia á praça da Independencia 31 a 37, tem os afortunados bilhetes do natal, em 3 sorteios, 95 contos por 10$000. Que pechincha?!

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas: Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroças, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte, Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 75, sobre o pagamento dos fóros e laudemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.
Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Camello de Miranda.
D. *Aldonça Maria da Conceição.*

Liberdade

Foi posto em liberdade o sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o dr. delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital.

(Transcripto da *Gazeta* de 29 de Março de 1892.)

ACÇÕES DA COMPANHIA DE OLINDA

Compra-se acções a 300$000 rna ua do Crespo n. 23

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança de pelo se usar sem interrupção de 8 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Deposito no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados, será encontrado á venda.

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carri, com data de 1.° de mais de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio.

Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

GRATIFICA-SE

Quem achou um formal de partilhas do inventario do dr. Pedro de Alcantara des Guimarães Peixoto e quizer entregal-o á rua do Bom Jesus n. 64. alfaiataria The Gentleman, será bem gratificado.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

DIABO!

Antes não tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Fernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cosinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.

Recife, 13 de outubro de 1903.
BEZERRA & C.

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 112 rua da Ajuda, Rio de Janeiro. Tratamento por informações, medicamento pelo correio, dois mezes gratis.

O APIOL dos Drs. JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

LOTERIA DE S.TO SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS
Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO — *J. CASTRO.*

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE DEZEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna.

A's segundas, quartas e sabbados. 10 e 12 contos por 200 rs.
A's Terças, quintas e sextas.. 10 contos por 1$000
Com duas terminações
Em 10, 11 e 12 de Dezembro....... 95 contos por 10$000
Em 3 sorteios, sendo o 1.°, 20 contos, o 2.°, 25 contos e o 3.°, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos** — *BERNARDINO COSTA CAMPOS*

Vinho Désiles

Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)

Cordial Regenerador

QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activo o trabalho da digestão.

O homem debilitado obtem com elle *força, vigor* e *saúde*. O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo* e *fortificante*, e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.

DEPOSITO GERAL: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia................ 20$000 | Um vidro............ 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11--Rua Larga do Rosario--N. 11

RECIFE

CIGARROS ESCUDOS E CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58
DIAS PEREIRA & C.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com ibastante pratica no mesmo hospital, póde rser procurada em sua residencia á ru Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

VERMIFUGO
DE
B·A
FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

Curso de ferias a funccionar em dezembro e janeiro.
Estão abertas as matriculas,
Pagamento adiantado.

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Julia de Magalhães Coelho

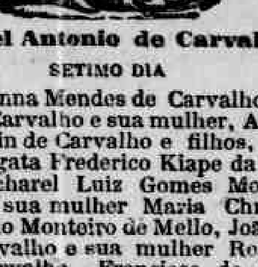
SEGUNDO ANNIVERSARIO

Francisco Caraciolo de Magalhães Coelho, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, pelo repouso eterno de sua estremecida mãe, sogra e avó, **Julia de Magalhães Coelho,** antecipando desde já os seus agradecimentos.

Manoel Antonio de Carvalho

7.° DIA

Maria Anna Mendes de Carvalho, José Maria de Carvalho e seus filhos, Francisco de Souza Costa, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, irmão, tio e amigo, **Manoel Antonio de Carvalho,** a sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio á sua alma, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.



Manoel Antonio de Carvalho

SETIMO DIA

Maria Anna Mendes de Carvalho, José Maria de Carvalho e sua mulher, Alexandrina Rubin de Carvalho e filhos, capitão de fragata Frederico Kiape da Costa Rubin, bacharel Luiz Gomes Monteiro de Mello e sua mulher Maria Christina de Carvalho Monteiro de Mello, João Rubin de Carvalho e sua mulher Rosa da Cunha Carvalho, Francisco de Souza Costa, agradecem do intimo d'alma ás pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, irmão, cunhado, tio e amigo Manoel Antonio de Carvalho, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem ás missas que, em suffragio á sua alma, mandam celebrar, na matriz da Boa-Vista, na quarta-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Almirante José Pinto da Luz

O 1.° tenente Frederico Villar gratissimo á memoria saudosa do seu nunca esquecido amigo, o sempre digno e honrado almirante JOSÉ PINTO DA LUZ, convida aos amigos, companheiros d'armas e admiradores d'aquelle illustre general a assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma pura mandará rezar na matriz de Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, confessando-se desde já reconhecido a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

E como se ache gravemente doente será representado pelo seu amigo o sr. Frederico Ramos.

Fernando Lobo da Silva

Arnaldo Olinto Bastos, sua mulher, suas cunhadas e os drs. Arthur Lobo da Silva e Estevão de Sá e suas familias (ausentes) convidão seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu inditoso cunhado o irmão FERNANDO LOBO DA SILVA mandão celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas de 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO

Da alvarenga «S. Joaneira» que comporta 1200 saccos de assucar, podendo ser examinada desde já, junto e perto da ponte Buarque de Macedo, onde se acha fundeada.

Quarta-feira, 9 de dezembro
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 55
EM CONTINUAÇÃO

Mesões e bancadas para collegios, carteiras, armarios, mesas, camas, 1 espelho oval dourado, 2 caixões com chaminés e muitos outros artigos existentes no mesmo armazem.

2.° LEILÃO

DE PREDIOS E TERRENO

Por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do ill.mo sr. dr. procurador dos feitos.

A SABER:

Um terreno sob n. 19 A, na travessa Sete de Setembro, na freguezia da Bôa-Vista, todo murado, com portão de madeira na frente, tendo o mesmo terreno outra frente, que dá para a rua do Hospicio, existindo neste umas casinhas de madeira, cobertas de telha, medindo de frente 28 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento de rua á rua, pertencente á executada, viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Uma casa n. 318, sita á rua Imperial, freguezia de S. José, pertencente ao executado Francisco José Martins da Costa.

Uma casa n. 15, no largo dos Coelhos, com bôas accommodações pertencente á executada, E. Egolim.

Uma casa n. 11 á rua velha de Santa Rita, pertencente a Domingos Antunes Villaça ou Adriano Pereira da Luz.

A 3.° leilão:

Duas casas ns 6 e 8 á rua da via-ferrea, ambas de tijolo, pertencentes á executada Apolinaria de Jesus Monteiro.

Duas casas ns. 2 e 4, na travessa do Cypriano, freguezia de S. José, ambas pertencentes ao executado Francisco Maria de Paula.

Quarta-feira, 9 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua Marquez de Olinda n. 49
Por intervenção do agente Gusmão.

IMPORTANTE

LEILÃO

De excellentes moveis como sejam: mobilias de junco com encosto de palhinha, guarda-louça de suspensão com pedra e aparadores com prateleiras de pedra, guarda-vestidos modernos, toilette com espelho biseauté, quadros, espelho, porcellanas, crystaes, metaes finos e uma infinidade de objectos de uso domestico, os quaes se recommendam por serem de gosto e quasi novos, cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de quinta-feira.

Sexta-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Aurora n. 17
Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro no
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cauteias abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão, na

Sexta-feira, 11 de Dezembro
A'S 11 HORAS

43864	45506	45638	45729	45774	45817
44241	45511	45644	45731	45775	45818
45173	45512	45645	45733	45777	45825
45174	45526	45646	45735	45778	45826
45185	45539	45650	45738	45780	45829
45237	45540	45655	45748	45781	45830
45285	45559	45657	45749	45782	45836
45292	45570	45661	45750	45783	45837
45342	45581	45673	45751	45785	45839
45363	45582	45674	45752	45786	45840
45431	45583	45675	45755	45787	45855
45436	45584	45681	45756	45789	45860
45443	45589	45682	45757	45790	45862
45450	45599	45687	45760	45791	45869
45454	45601	45691	45762	45793	45870
45455	45605	45692	45763	45796	45873
45464	45608	45696	45764	45797	45877
45472	45617	45699	45765	45799	45881
45474	45620	45701	45766	45800	45882
45481	45626	45706	45767	45801	45883
45493	45633	45709	45768	45811	.....
45494	45634	45710	45769	45812	.....
45495	45635	45713	45771	45813	.....
45503	45636	45722	45772	45814	.....
45505	45637	45726	45773	45816	.....

ANNUNCIOS MARITIMOS

Lugar nacional *Ninita*

Presentemente neste porto segue nestes poucos dias para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para completo da carga, trata-se com o consignatario

LUIZ AMORIM SILVA
4—Rua da Companhia Pernambucana—4

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

MARANHÃO

Commandante 1.° tenente Pacheco Junior.

E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Santarem** e **Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

BRASIL

Commandante 1.° tenente Salgado Menezes.

E' esperado do norte no dia 13 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE,** é esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **BONN,** é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.** Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

Rua do Commercio n. 48 1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE,** (commandante M. de Andrade), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **RIO FORMOSO,** (commandante A. Guimarães), é esperado até o dia 10 do corrente segue sem demora para o porto acima directo ao **Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ILLEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.
Freguezia de São José
Rua Imperial n. 153, 1.° andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—o 1.° andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

AMA—precisa-se de uma para serviços leves em casa de pouca familia, na rua da Detenção n. 17, 1.° andar.

AMA—precisa-se de uma que saiba andar com uma criança de 2 mezes, na rua da Imperatriz n. 88, 2.° andar.

ALUGA-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 149, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o palludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

A pessôa que hontem pedia uma governante de meia idade pode tratar na rua do Alecrim n. 62.

AMA: precisa-se de uma para cozinhar, no pateo do Mercado n. 19, loja.

ALUGA-SE por preço muito commodo uma grande propriedade á rua do Visconde de Albuquerque n. 85, murada com terrenos e casas de habitação. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.° andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego» sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ALUGA-SE o 1.° andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado n. 9 A, á rua do Bemfica na Magdalena, com bons commodos, quintal grande e agua. A tratar na rua do Imperador n. 5(?) 1.° andar.

Bom local. Aluga-se com armação e comodos para moradia, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

Calice limpa, dá-se no predio em demolição da rua do Amorim n. 21, Recife.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CAXANGA. Aluga-se a excellente casa n. 4, á rua da Malhada, em optimas condições para a temporada da festa. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.° andar.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.

A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ESPARTILHOS, superior qualidade com pequeno toque de môfo de 30$ a 4$ e 5$000.

Lenços embainhados com barra de côr, de 6$ a 2$400 a duzia, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PAPEIS PARA ESCREVER. Preço por caixinha Pacifique 75 folhas de papel e 25 enveloppes 1$500. Note Papier 40 folhas de papel e 40 enveloppes 800 reis. Papel Diplomata 50 folhas de papel e 50 enveloppes, a 2$000, 2$500 e 3$500. Vende-se na Agencia Journalistica.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE com urgencia de 3 amas de leite: a tratar na rua Imperatriz n. 10 1.° andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de um rapaz para criado. A tratar na rua da Praia n. 12.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

PRECISA-SE de um pratico em pharmacia, com bastante pratica; trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 162.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, cazemira, algodão, etc. etc. na «*Tabacaria Bella Italia*», rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «*Tabacaria Bella Italia*» 58 rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE um chalet novo de taipa e bem construido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e dependencia para criado terreno proprio e bem arborizado á margem da linha do Arraial, perto da cidade, 300 réis ida e volta na 1.ª classe. Informações, rua das Trincheiras n. 10, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE Um pequeno sitio com algumas fruteiras, medindo de frente secenta palmos por duzentos e oitenta de fundo, com alicersos edificados de pedra para um grande chalet, do qual já estão prontas as dependencias que consta de dous quartos, e bem assim grande cocheira para seis ou oito vaccas ou bois, toda cimentada, cacimba e tanque para banho, logar muito saudavel perto da estação de Casa Forte.

Para ver e tratar á rua de Costa Leite, oitão da igreja defronte da venda; tambem vende se uma carroça de duas rodas nova e um boi.

VENDE-SE um importante sitio com uma grande casa e duas mei'aguas, oito mil pés de café safrejando, laranjeiras, goiabeiras, bananeiras, baixa de capim, tudo cercado a valado, com 150 braças de fundo e 80 de frente, com 50 braças de distancia para a estação de Garanhuns: a tratar com Antonio Henriques Moura.

Tambem troca se por outro sitio ou casa na cidade do Recife, Maceió ou Parahyba.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1 400 pães de assucar á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

EDITAES

— A mesa da 2.ª Secção eleitoral do municipio do Recife faz publico que na eleição hoje procedida n'esta secção, para os cargos de governador e vice-governador do Estado, no periodo de mil nove centos e quatro a mil nove centos e oito, obtiveram votos os cidadãos seguintes;

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 21

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco........................ 21

Segunda secção eleitoral do municipio do Recife, em 7 de dezembro de 1903.

Antonio Carlos Ferreira, Presidente.
Antonio Germano Regueira P. de Souza, Secretario.
Arthur Urbano da Lapa, Mesario.
Aprigio Zacharias Selva, Mesario.
Antonio Salustiano de Lemos, Mesario.

— 3.ª Secção eleitoral do municipio do Recife no Estado de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1903.

A mesa da 3.ª secção eleitoral do municipio do Recife faz publico que na eleição de hoje, procedida para governador e vice-governador do Estado obtiveram votos os candidatos seguintes:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 16

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco........................ 16

Florencio Rodrigues Miranda Franco, Presidente.
Alvaro da Silva Freire, Secretario.
Alfredo Motta, Mesario.
Eugenio Anselmo de Abreu, Mesario.
Luiz de Souza Gomes, Mesario.

— O cidadão Joaquim José de Abreu presidente da 4.ª secção eleitoral que funccionou no edificio do Lyceu de artes e officios.

Faço saber aos que o presente edital virem que na eleição para governador e vice-governador, procedida hoje n'esta secção eleitoral obtiveram votos:

VOTOS

Para governador

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 50
Em branco.................. 1

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 50
Em branco.................. 1

E para constar lavrou-se o presente edital que vae assignado pela mesa.

Edificio do Lycêo de artes e officios, 7 de dezembro de 1903.

Joaquim José d'Albuquerque, Presidente.
José Rufino Climaco da Silva, Secretario.
Gustavo Alberto de Brito.
Geroncio Ferreira Barboza Sarmento.
Joaquim Abrantes Pinheiro.

— Boletim da 6.ª secção eleitoral.

Obtiveram os seguintes votos para governador e vice-governador do Estado.

Para governador

VOTOS

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 22

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 22

Sala da sexta secção eleitoral na rua Marquez de Herval n. 83, em 7 de dezembro de 1903.

Luiz de França Temporal, Presidente.
Joaquim do Rego Cavalcanti, Secretario.
Dr. Manoel Carlos de Gouveia, Mesario.
Manoel Feitoza de Lima. Mesario.
Leonardo Jovelino Selva, Mesario.

— Manoel Joaquim Baptista, presidente da setima secção eleitoral do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nesta secção eleitoral obtiveram votos, na eleição procedida hoje, para governador e vice-governador do Estado os seguintes cidadãos:

Para governador

VOTOS

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 41

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 41

Sala da setima secção eleitoral do municipio do Recife, 7 de dezembro de 1903.

O presidente, *Manoel Joaquim Baptista.*
O secretario, *Marciano Gonçalves do Rego Barros.*
José Alves Pimentel, Mesario.
Flaviano de Britto, Mesario.

— A mesa eleitoral da oitava secção da freguezia de Santo Antonio do municipio do Recife.

Faz saber que na eleição procedida hoje para governador e vice-governador do Estado obtiveram votos: Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves vinte e seis votos, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, vinte seis votos.

Sala das sessões da 8.ª secção eleitoral 7 de dezembro de 1903

Pantaleão do Rego Barros Temporal, Presidente.

— O cidadão Alfredo Wauthier de Souza, presidente da 9.ª secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, faz saber que procedeu-se nesta secção a eleição para governador e vice-governador do Estado, os cidadãos, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves e dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, os quaes obtiveram oitenta e dous votos cada um. Nona secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1903.

Alfredo Wauthier de Souza, Presidente.
Affonso Ferreira das Chagas Secretario.
Antenor dos Santos Pinto, Mesario.
Arthur Candido Drummond, Mesario.
Affonso Uchôa de Gusmão, Mesario.

— O cidadão capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães, presidente da 10.ª secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, faz saber que na eleição hoje procedida para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos.

VOTOS

Para governador

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 38

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 38

Recife, 7 de dezembro de 1903.

Custodio Barbosa da Silva Guimarães, Presidente.
Ermirio Augusto de Sousa Areia, Secretario.
Cleomenos Lopes de Siqueira, Mesario.
Eusebio Pinheiro de Mendonça, Mesario.
Elpidio José da Silva Azevêdo, Mesario.

— Bacharel Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, presidente da 11.ª secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, faz saber que obtiveram votos nesta secção, para governador e vice-governador deste Estado os seguintes cidadãos.

VOTOS

Para governador

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 43

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 43

11.ª secção Eleitoral do municipio de Recife, 7 de dezembro de 1903.

Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, Presidente.
Glycerio Coêlho do Espirito Santo, Secretario.
Francisco Felix Valois, Mesario.
Guilhermino Paes Barretto, Mesario.
Godofredo Porfirio Guerra, Mesario.

— O capitão Ernesto Xavier dos Santos, presidente da 12.ª secção eleitoral do 1.° districto da freguezia de S. José, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, faz constar que na eleição a que se acaba de proceder, no edificio da Escola Publica, á rua Vidal de Negreiros n. 67, para governador e vice-governador deste Estado, obtiveram votos os illustres cidadãos seguintes:—Para governador, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, quarenta e oito votos, para vice-governador, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, quarenta e oito votos. E para contar mandou lavrar o presente que será affixado á porta do mesmo edificio e publicado pela imprensa.

12.ª secção eleitoral, 7 de dezembro de 1903.

Ernesto Xavier dos Santos, Presidente.
José Luiz Affonso Ferreira, Secretario.
José Joventino de Lelles Ponte, Mesario.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior, Mesario.
José Cardeal Soares, Mesario.

— A mesa eleitoral da 13.ª secção do municipio do Recife, faz publico a quem interessar possa que, na eleição hoje procedida para governador e vice-governador do Estado obtiveram votos os cidadãos seguintes:

VOTOS

Para governador

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 92

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 92

13.ª secção do municipio do Recife em 7 de dezembro de 1903.

Ernesto da Silva Miranda, Presidente.
Manoel Valerio da Silva Guimarães, Secretario.
Manoel Calixto de Barros Dutra, Mesario.
Manoel Figueira da Silva, Mesario.
Manoel Tavares Guedes Mangerona, Mesario.

— O cidadão Manoel Rodrigues Nogueira Lima, presidente da 14.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz sciente a quem interessar possa que, na eleição hoje procedida para governador e vice-governador do Estado de Pernambuco, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

VOTOS

Para governador

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 33

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 33

14.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 7 de dezembro de 1903.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Presidente.
Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, Secretario.
Serafim Correia de Araujo, Mesario.
Sebastião Barretto de Mello Rego, Mesario.
Pedro Affonso de Figueirêdo. Mesario.

— O major Alfredo Rodrigues dos Anjos, presidente da 15.ª secção eleitoral do municipio do Recife,

Faz saber que na eleição procedida hoje nesta secção, para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 33

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 33

15.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 7 de dezembro de 1903.

Alfredo Rodrigues dos Anjos, Presidente.

— O dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, presidente da 17.ª secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, faz publico que na eleição procedida hoje para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para governador

VOTOS

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 72

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 72

Sala da 17.ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 7 de dezembro de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos Presidente.
Aprigio Alves de Souza Magalhães Secretario.
José Mario da Silva Freire Mesario
Delmiro Sergio de Faria Mesario.
Francisco de Paula Lins de Carvalho Mesario

— 18.ª secção do municipio do Recife, em 7 de dezembro de 1903.

O abaixo assignado, presidente da decima oitava secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que na eleição hoje procedida na secção, para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 31

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 31

O presidente, *Affonso de Albuquerque Mello.*

— 19.ª secção eleitoral do municipio do Recife.

Godofredo de Abreu e Lima, presidente da 19.ª secção eleitoral do municipio do Recife.

Faz sciente que na eleição hoje procedida para os cargos de governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 41

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 41

Recife, 7 de dezembro de 1903.

O presidente *Godofredo de Abreu e Lima.*

— 20.ª secção do municipio do Recife, em 7 de dezembro de 1903.

O abaixo assignado, presidente da vigesima secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que na eleição hoje procedida na secção, para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 72

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 72

O presidente, *Affonso Lucio de Albuquerque Mello*

— 29.ª secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, aos 7 de dezembro de 1903.

O cidadão Theodoro Braga de Freitas Barbosa, presidente da 29.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz saber a quem interessar possa que, nas eleições para governador e vice-governador do Estado, no proximo quatriennio administrativo de 1904 a 1908, hoje procedidas nesta secção, obtiveram votos os cidadãos:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 83

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 83

Eu, Felippe Henrique Girão, secretario, o escrevi.

Theodoro Braga de Freitas Barbosa Presidente.

— 30.ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 7 de dezembro de 1903.

O dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, presidente da 30.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz saber que nas eleições hoje procedidas nesta secção, para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos: para o primeiro daquelles cargos, o desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, cento e doze votos, e para o segundo o dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, cento e doze votos. Eu, João Paulo Regueira Pinto de Souza, secretario o escrevi.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar Presidente.

— 31.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 7 de dezembro de 1903.

O cidadão José Nicoláo Ferreira Gomes, presidente da 31.ª secção eleitoral faz saber que, nas eleições de governador e vice governador do Estado, hoje procedidas, obtiveram votos os cidadãos:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 102

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 102

Eu Miguel José Annes, secretario, a escrevi.

José Nicoláo Ferreira Gomes. Presidente,

— 32.ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 7 de dezembro de 1903.

O cidadão Demetrio José de Albuquerque, presidente da 32.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz saber que nas eleições hoje procedidas n'esta secção para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos: Para governador o desembargador, Sigismundo Antonio Gonçalves, 98 votos e para vice-governador o dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, 98 votos.

Eu, João Francisco de Souza, secretario o escrevi

Demetrio José de Albuquerque, Presidente.

— O cidadão Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior, presidente da 33.ª secção eleitoral, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faz publico que na eleição procedida no dia 7 de dezembro, para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos: para governador o dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, 78 votos e para vice-governador, o dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, 78 votos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Ignacio Paulino da Cunha Scuto Maior, Presidente.
Arthur R. Nogueira Lima, Secretario.
David da Silva Freire, Mesario.
Francisco Miguel da Silva Fragozo, Mesario.
Innocencio João da Motta. Mesario.

— O cidadão Antonio Joaquim de Sá, presidente da 34.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que obtiveram votos para governador e vice-governador do Estado, na eleição procedida hoje, os seguintes cidadãos:

Para governador, o dr. Sigismundo Antonio Gonçalves com 82 votos; para vice-governador, o dr. Antonio José de Almeida Pernambuco com 82 votos.

Sala da secção eleitoral da 34.ª secção do municipio do Recife, aos 7 de dezembro de 1903.

Antonio Joaquim de Sá, Presidente.

— A mesa eleitoral da 35.ª secção do municipio do Recife, faz saber que, na eleição procedida hoje nesta secção para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 60

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 60

Séde da 35.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 7 de dezembro de 1903.

Izidoro T. Mattos Ferreira, Presidente.
Demetrio Cardoso de Mello, Secretario.
Antonio Barbosa Cordeiro,
José de Moraes Gomes Ferreira,
Honori Francisco Gonçalves da Luz, Mesarios.

— O presidente da 36.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz saber que na eleição procedida hoje para governador e vice governador deste Estado foi o seguinte rezultado:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 89

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 89

Magdalena, em 7 de dezembro de 1903

Belarmino Octaviano Regueira Duarte, Presidente.
José Thomaz da Silva Guimarães, Secretario.
Luiz Manoel de França,
Manoel de Barros Silva,
Oswaldo Lins Cavalcante Pessoá. Mesarios.

— Sala da 38.ª secção eleitoral na freguezia do Poço da Panella municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1903.

O cidadão Arthur Napoleão do Rego Barros, presidente da mesa eleitoral da 38.ª secção eleitoral deste municipio do Recife, faz sciente que na eleição hoje procedida para governador e vice-governador obteve-se o seguinte resultado:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 81

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 81

Antonio Napoleão do Rego Barros, Presidente.
Antonio José de Souto, Secretario.

— O cidadão capitão Henrique Ladislâu da Silva Araujo, presidente da 39.ª secção eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que na eleição hoje procedida, 7 de dezembro de 1903, para governador e vice-governador do Estado, compareceram a esta secção 68 eleitores, tendo recahido os seus votos nos cidadãos abaixo mencionados:

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 68

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 68

E para constar mandou o sr. presidente lavrar o presente edital que assigna e eu Severiano Correia dos Santos, secretario o escrevi.

Sala da 39.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 7 de dezembro de 1903.

Henrique Ladisláo da Silva Araujo, Presidente.

— O cidadão Adolpho Cabral Rapozo da Camara, presidente da quarenta e uma secção eleitoral deste municipio do Recife.

Faz saber que na eleição procedida hoje n'esta secção para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes candidatos:

Para governador

VOTOS

Desembargador dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 91

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 91

Sala da 41.ª secção eleitoral, em 7 de dezembro de 1903,

O presidente, *Adolpho Cabral Raposo da Camara.*
O secretario, *Orestes Teixeira de Miranda.*

— Pelo presente faço publico que, na eleição procedida hoje, na 42.ª secção eleitoral deste municipio do Recife, para governador e vice-governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para governador

VOTOS

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 41

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 41

Quarenta e duas secção eleitoral, em 7 de dezembro de 1903.

José Cavalcante Paes Barretto, Presidente

— 43.ª secção eleitoral do municipio do Recife, aos 7 de dezembro de 1903.

Votaram nesta secção 68 eleitores

Para governador

VOTOS

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.................. 68

Para vice-governador

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.................. 68

Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade, Presidente.

EDITAL

O doutor Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do commercio do municipio de Gamelleira, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores do fallido José Ladisláo da Fonseca e a quem mais interessar possa que, se acha designado o dia 9 do mez de dezembro proximo vindouro, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias, para ter logar uma nova reunião de credores do mesmo fallido e requerida por este nos termos da 1.ª parte do art. 243 e art. 244 do Regulamento 4855 de 2 de junho do corrente anno, afim de deliberarem os mesmos credores sobre a seguinte concordata:—receberem todos os credores 51 % (cincoenta e um por cento), por saldo de seus creditos, a prazo de dous annos, nos termos do n. 1 e 1.ª parte do n. IV do art. 26 do citado Regulamento, ficando salvo ao proponente o direito de pagar a cada credor de per si, a sua escolha, antes do termino do mesmo prazo a parte liquida por saldo que lhe couber, sendo em caso de recusa recolhida a mesma parte ao deposito publico, correndo todas as despesas por conta do mesmo credor.

Convoca, pois, para tal fim os respectivos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou este edital para ser publicado pela imprensa. Vae sellado e recolhe os emolumentos na fórma da lei. Gamelleira, 24 de novembro de 1903.—Eu, *Francisco Lins*, escrivão interino do commercio, o escrevi.

N. 20 rs. 625. Recolheu seiscentos e vinte e cinco réis de emolumentos. Collectoria de Gamelleira, 24 de novembro de 1903. O agente do collector, o escrivão, *Adelino Andrade Santos.*

EDITAL

DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS

Cobrança do 1.° semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar, da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro da decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Collecta com o augmento de 10 %

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 2.° das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, por intermedio d'esta Repartição, contra a collecta da citada classe.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

Classe a que se refere o edital supra: CLASSE N. 35—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou extrangeiro—Taxa 13:000$000 com o augmento de 10 %.

Contribuintes:

Ernesto Gomes, rua Paulino Camara n. 8..........	210$000
Augusto Hermenegildo Pedroza, rua Dr Feitosa n. 31..........	210$000
Francisco Gomes, rua Dr. Feitosa n. 22..........	210$000
Eleuterio José dos Santos, rua Duque de Caxias n. 18.	210$000
Antonio Lourenço Pedroza, rua Dr. Feitosa n. 21.......	390$000
Manoel Francisco Pedroza, rua Dr. Feitosa n. 10......	390$000
João da Fonseca, rua Dr. Feitosa n. 27........	490$000
José Pereira Guimarães, rua Dr. Feitosa n. 12........	490$000
Guilherme Ferreira da Cruz, travessa das Cruzes n. 10.	490$000
José Ricardo da Costa, rua Domingos J. Martins n. 14.	490$000
Theodoro Bentezeu, rua Dr. Feitosa n. 32..............	580$000
Augusto Cavalcanti, rua das Trincheiras n. 50.........	730$000
Augusto Honorato Miranda, rua Dr. Feitoza n. 23.....	1:010$000
Braga & C., rua Duque de Caxias n. 1..........	1:150$000
Vianuto de Souza Raul, largo Barão de Lucena n. 26..	1:150$000
Barbosa Fonseca & C., rua Dr. Feitosa ns. 34 e 36....	1:150$000
Silveira Pinto & C., rua Barão da Victoria n. 57......	1:250$000
Ramos & Silva, rua Barão da Victoria n. 47..........	1:250$000
Eustaquio Carminondes, rua Dr. Feitosa n. 43.........	1:150$000
João Leite, rua Barão da Victoria n. 54............	1:300$000
Total..........	14:300$000

EDITAL

O dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Ipojuca do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 9 de dezembro (nove) proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, têm de ser arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, as rendas do engenho S. João deste municipio, por tempo de tres annos agricolas, avaliada cada renda em um conto e quinhentos mil réis e mediante as clausulas seguintes: Primeira—O arrendamento será pelo prazo de tres annos a contar de maio de mil novecentos e quatro. Segunda—O rendeiro obriga-se a reparar as obras e entregar o engenho no fim do arrendamento moente e corrente e em perfeito estado de conservação. Terceira — O pagamento das rendas será feito adiantado, ou depois da colheita de cada safra, dando neste caso fiador idoneo ou garantia em apolices. Quarta—Só poderá o rendeiro utilizar-se das madeiras de construcção que forem necessarias aos reparos das obras do engenho, não podendo derrubar mattas e capoeirões das chãs das ladeiras. Quem no mesmo arrendamento quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima ditos competentemente habilitado. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e mais outro de egual theor que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ipojuca do Estado de Pernambuco, aos 28 dias de novembro de 1903.

Eu Porfirio Alves da Silva, escrivão, o escrevi.

José Brandão da Rocha.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, faço publico aos interessados e para inteira observancia o dec. n. 4817 de 8 de abril de 1903.

Veda expressamente a construcção de curraes de peixe, devendo os actuaes ser demolidos no prazo estatuido no presente decreto:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que os curraes ou cercados de peixe sobre embaraçarem a navegação, concorrem de concomitancia com outras causas para o solevamento do solo submarino, portanto, prejudicam a conservação dos portos, rios, lagoas, etc;

Considerando ainda que taes armadilhas, quer constituidas nos termos do artigo 2.° do decreto de 27 de fevereiro de 1861, quer em profundidade superior á que é alli prescripta, sendo nocivas á conservação das especies mais apreciadas, difficultam o desenvolvimento da nossa riqueza ichthyologica;

Considerando, finalmente, que os curraes, sendo concedido, por via de regra, a individuos estranhos á vida do mar, afastam da concorrencia no mercado os verdadeiros pescadores, que teem o onus de servir a patria, quando sorteados para semelhante fim; decreta:

Art. 1.° Fica expressamente vedada a construcção de curraes ou cercados de peixe.

Art. 2.° Os actuaes curraes serão demolidos logo que finde o presente anno, correndo a despesa por conta dos seus donos

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de janeiro, 8 de abril de 1903, 15.° da Republica.

(Assignados) Francisco de Paula Rodrigues Alves, Julio Cesar de Noronha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1903.

O secretario, *F. de Siqueira.*

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 2 de dezembro de 1903.

De ordem do exmo. sr. dr. Prefeito d'este municipio, faço publico que a 10 do corrente termina o prazo concedido pela lei n. 364 de 10 de setembro ultimo, para o pagamento, sem multa, de dividas referentes a exercicios anteriores, mesmo d'aquellas que já estejam em juizo, e que, exgottado esse prazo, serão as respectivas contas cobradas executivamente.

O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

EDITAL

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO

Concurso

De ordem do sr. administrador interino dos Correios de Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.

Na forma do disposto no § 3.° do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.

O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive:

De accôrdo com o § 7.° do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.

O amanuense, *Olympio Galvão.*

EDITAL

FORNECIMENTO DE GENEROS AO RANCHO DAS PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL

De ordem do sr. coronel commandante geral, faço publico que no dia 10 do corrente, ao meio dia, na secretaria do mesmo commando, onde se achará reunido o conselho economico, recebem-se propostas dos generos abaixo declarados para o fornecimento ao rancho das praças da força policial, no 1.° semestre do anno de 1904.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo, além dos preços das mercadorias que o proponente quizer contractar a declaração de sujeitar-se ás clausulas do contracto.

Não serão acceitas as propostas que contiverem emmissões, rasuras ou cousa que duvida faça.

Arroz pilado, kilo.
Azeite doce, litro.
Aguardente de canna, litro.
Assucar de 3.ª, kilo.
Bacalhau, kilo.
Carne de xarque, kilo.
Carne verde, kilo
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Lenha, kilo
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho figueira, litro.
Rações de fructas, 2 bananas ou 1 laranja.
Rações de temperos.

Recife, 2 de dezembro de 1903.

João Alfredo Figueirôa, Capitão-secretario.

EDITAL N. 79

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 3 DE DEZEMBRO DE 1903.

Faço publico de conformidade com o artigo 88 do regulamento de 18 de julho de 1902, que concorreram ao accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Serinhãem os professores Francisco Cesar de Lima, Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, João Hermino Borges da Lyra e Aureliano José Themoteo.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

COMMERCIO

7 de Dezembro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a cobrança de saques feita a 11 15/16.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 11 31/32, conservando-se até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas..........	4$200	a	4$600
Crystalizados..........	4$100	a	4$500
Brancos..........	3$400	a	3$900
Somenos..........	2$900	a	2$900
Mascavados..........	1$900	a	2$000
Brutos seccos..........	1$800	a	1$900
Brutos mellados..........	1$500	a	1$600
Retames..........		a	1$500

Copia de um telegramma recebido no dia 6 do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystaes	340/350
Terceiras	300/320
Somenos	270/280
Mascavinhos	240/260
Amarellos	300 rs.
Brutos	190/210

Firme.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 500 a 600 a canada, conforme o grão, devido á falta de vapores para conduzir este genero

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$300 e de 40 grãos a 1$350 a canada, devido á falta de vapores para conduzir este genero.

Algodão

Cota-se a 15$500 os 15 kils. sem constar negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se a 1$040 o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 840 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$100, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição firme.

Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, vendida de 6$500 a 6$900.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1903

		Assucar saccos	Algodão saccas
1	Barcaças..........	12437	—
1	Animaes..........	1302	78
1	Vapores..........	19487	548
1	E. F. S. Francisco.	—	—
1	E. F. Central....	—	—
1	E. F. Limoeiro....	10076	2400
1	E. F. Caxangá....	—	—
		43302	3026

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Prinz Friedrich*, entrado em 7 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Arroz 15 saccos a J. Abrantes & C.
Azul ultramar 1 cx. a Maia e Silva & C.
Alvaiade 20 barricas á ordem
Agua mineral 2 cxs. a Costa Rocha & C, 2 á ordem.
Arame 142 vols. á ordem.
Bacalhão 25 cxs. á ordem, 15 a D. G. Villa Verde.
Batatas 200 cxs. a Alves Lima & C, 100 a E Kauffmann, 50 a D. G. Villa Verde, 100 a J. Pereira & Barbosa, 100 á ordem, 400 a Loureiro Barbosa & C, 100 a Amorim Fernandes & C.
Canella 10 cxs. a Alves Lima & C.
Cravo da India 5 saccos aos mesmos.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.
Cimento 40 barricas a J. O. de Almeida & C, 600 a A. Pinto da Silva & C, 2525 a Fonseca Irmãos & C.
Creolina 2 cxs. a Maia e Silva & C, 3 a J. da Silva Faria.
Calçados 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Conserva 2 cxs á ordem.
Drogas 1 vol. a F. Dias da Costa.
Drogas e outros artigos 22 vols. a J. da Silva Faria, 11 a F. M. Silva.
Elastico 1 cx. a Braga Sá & C.
Ferragens 3 vols. a A. Pinto Silva & C, 28 á ordem, 3 a Miranda Souza & C, 6 a Barbosa Vianna & C.
Ferragens e outros artigos 12 vols a Gomes Vianna & C.
Folhas de flandres 430 cxs. a A. J. Medeira & C, 35 á ordem.
Junco 9 fardos a Miranda Souza & C.
Leite condensado 20 cxs. a Santos da Figueira & C.
Medicamentos 3 vols á Companhia de Drogas.
Machinas de costura 13 cxs. a J. A. Soares Leite, 12 a Barbosa Vianna & C, 11 a Albino Silva & C, 6 a A. P. da Silva & C.
Mercadorias 14 vols a Manoel Colaço & C, 2 a Psaille & C, 1 a J. W. de Medeiros & C, 1 a A. Seve, 1 a M. M. de Lemos, 1 a Guimarães Filho & C, 5 a A. O. Baudouin, 2 a Krause & C, 1 a A. Oliveira Bastos, 4 a J R. Ferreira, 3 a J. Ferreira & C, 1 a L Igna cio, 1 a Ferreira Praça & C, 7 á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a J. R. da Fonseca, 2 a Francisco Lauria, 3 a J. O. Almeida & C, 5 a Silva Marques & C, 1 a E Kauffman, 2 a Maia e Silva & C, 1 a Carlos Von Lindy, 6 a Dias Pereira & C, 1 a Moreira Lima & C, 1 a Pernambuco Powder Factory, 5 a M. N. de Souza, 7 a Fonseca Irmãos & C, 2 a A. D. de Lima, 7 a Medeiros Irmãos & C, 1 a J. A. Bezerra, 4 a Moreira Braga.
[illegible] Augusto Fernandes & C, 2 a [illegible]
Papel 1 cx. a Augusto [illegible] a Santos da Figueira & C, 1 cx. a Frederico & C, [illegible] J. B. Edelbrock, 2 fardos [illegible] 1 a R. M. da Costa, 2 a J. A. Bezerra, 1 a E. Layme.
Papel de impressão 2 fardos a Santos da Figueira & C, 15 ao *Jornal do Recife*.
Papel de embrulho 33 fardos á ordem.
Papelão 10 fardos a Braga Sá & C, 3 a Moreira & C.
Porcellana 2 cxs. a J. R. da Fonseca, 2 á ordem.
Pimenta 10 saccos a Alves Lima & C.
Rolhas 1 cx a J. Abrantes, 4 a M. M. de Lemos.
Tecidos 2 vols. a Olintho Jardim & C, 6 a Loureiro Maia & C, 1 a Braga Sá & C, 1 a E. Fragoso, 4 a Amstein & C, 2 a G. Ferreira & C, 3 a Dias Loureiro & C, 1 a A. D de Lima, 1 a Alves de Britto & C, 2 á ordem, 1 a Joaquim Gonçalves & C.
Tecidos e outros artigos 7 vols. a J. & A. Doerdelein.
Tintas 2 cxs a E. Layme.
Tintas 5 cxs. a Miranda Souza & C.

Carga de Lisboa

Amendoa 1 barrica a H. F. Lima, 2 cxs. a Loureiro Barbosa & C..
Azeite 40 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Azeitona 8 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Batatas 40 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 50 a Ferreira Rodrigues & C.
Cebola 150 cxs. a Loureiro Barbosa & C., 50 a J. Pereira & Barbosa, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 28 a D. G. Villa Verde.
Castanha 5 cxs. a H. F. Lima, 40 grades a Loureiro Barbosa & C.
Figos 1 cxs. a H. F. Lima.
Fructas verdes 52 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Livros 1 cx. a R. M. da Costa, 1 a M. N. de Souza.
Nozes 1 barrica a H. F. Lima.
Passas 5 cxs. a Dubeux & C.
Uvas 50 barricas a J. Pereira & Barbosa.
Vinagre 5 barris a H. F. Lima.
Vinho 40 barris a Loureiro Barbosa & C., 40 a Lopes & Araujo, 20 a Andrade Lopes & C., 80 cxs. a Amorim Fernandes & C., 10 e 15 barris a H. F. Lima.

Carga do Porto

Azeitona 20 cxs. a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Santos da Figueira & C.
Amendoa 3 saccos á ordem, 1 cx. a E. Guedes & Duarte
Baga de sabugueiro 1 cx. a F. Amaral Cardoso & C., 2 á ordem.
Castanha 30 cxs. a E Guedes Duarte.
Cebola 75 cxs. aos mesmos.
Impressos 1 cx. a Soares Irmãos & C.
Obras de barro 1 cx. aos mesmos.
Obras de louça 3 cxs. á ordem.
Forragem 11 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Polvo 11 cxs. aos mesmos.
Vinho 60 barris a Joaquim D. de Carvalho & C., 28 a A. L. de Magalhães Bastos, 30 e 10 cxs. á ordem, 165 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Portos do sul, vapor nacional *Marajó*, entrado em [illegible] e consignado a Amorim Fernandes & C.
Acido 8 cxs. a S. Menezes.
Agua mineral 30 cxs. a Santos da Figueira & C
Bitter 5 cxs. á ordem, 1 a A. Marques.
Brabante 1 fardo a A. B. da Rosa Borges, 5 a F. Teixeira & C., 1 a Victorino Silva & C., 1 a Ferreira Praça & C., 1 a E. Gusmão, 4 a A. Silva, 3 fardos a A. Pereira.
Barris 60 a Antonio Cruz & C., 50 a F. Amaral Cardoso & C., 500 a Pinto Ferreira & C., 300 a L. Amorim Silva
Chumbo 115 cxs a A. P. da Silva & C., 104 a F. Gomes de Mattos.
Café 200 saccos a F. Pinto & C., 100 a Costa Lima & C., 50 a Abreu Lima & C.
Camas 1 engradado á ordem.
Cognac 30 cxs. a Dias Pereira.
Cerveja 25 cxs. á ordem.
Drogas 10 cxs. a A. Raposo, 5 a J. A. Costa
Fumo 30 vols. á ordem.
Farinha de mandioca 1000 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Livro 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.
Licores 20 cxs. a Dias Pereira & C., 6 a A. Marques, 3 a Pedro Salgado
Ladrilho 3 engradados a G. E. Medeiros.
Massas alimenticias 150 cxs. a Loureiro Barbosa & C., 1 á ordem.
Manteiga 10 cxs. a Santos da Figueira & C.
Phosphoros 3 latas a Silveira Santos & C., 20 a Santos da Figueira & C., 30 a Dias Pereira & C., 100 a Loureiro Barbosa & C., 275 aos consignatorios.
Moveis 5 engradados á ordem.
Papel 10 fardos a Silva Neves & C
Tecidos 4 vols a J. L. Teixeira, 1 a D. Coêlho & Soares, 5 a Moreira Lima & C., 1 a S. Amorim & C.
Toneis de ferro 44 a Pereira Carneiro & C.
Typos 3 cxs. a J. A. Edelbrock.
Vermouth, 1 cx. a S. Marques, 10 a Dias Pereira & C.
Vinho 25 barris á ordem.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Hamby, do sul hoje.
Rio Formoso, do sul a 10.
Cordillere, da Europa a 10.
Halle, do Sul a 10.
Tamar, da Europa a 10.
Uraguay, do sul a 10.
Maranhão, do sul a 10.
Jacuhype, do sul a 16.
Clyde, da Europa a 16.
Navigator, de Liverpool a 17.
Tennyson, de Nova York 18.
Magellan, do sul a 19.
Holosbar, de Fiume a 20.
S. Francisco, do norte a 21.
Magdalena, do sul a 22.
Bonn, do sul a 24.
Danube, do sul a 26.
Orissa, da Europa a 26.
Nile, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Dezembro

Manáos e esc. *Maranhão*, a 10 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 10 ás 12 horas.
Amarração e esc. *Beberibe*, a 11 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 11 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 12 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 16 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 22 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc, *Danube*, a 26 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor norueguense *Skuld*, lastro.
Vapor ingez *Tramfield*, carvão.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Luare inglez *Stella*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna nacional *D. Maria*, lastro.

NAVIOS ESPERADOS

Alm, de Nova York.
Meteor, de Savannah.
Empress, de Nova York.

DIA 6.—ENTRADAS

Amarração e esc., 12 dias, vapor nacional *Una* de 268 tons., commandante A. Silva, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Manaos e esc., 11 dias, vapor nacional *Porto Alegre* de 915 tons., commandante C. Abreu, equipagem 45, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Santos e Rio, 16 dias, vapor nacional *Marajó* de 785 tons, commandante Tito Evangelista, equipagem 32, carga varios generos a Amorim Fernandes & C

Liverpool e esc., 22 dias, vapor inglez *Orion*, de 2087 tons, commandante J. Falla, equipagem 32, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

Bremen e esc., 18 dias, vapor allemão *Aachen*, de 3446 tons., commandante H. Burasse, equipagem 55, carga varios generos: a Nesser [illegible] & C.

Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Prinz Eitel Friedrich*, de 2921 tons., commandante H. Hansen, equipagem 69, carga varios generos a Borstelmann & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Valparaiso e esc., 19 dias, (sob quarentena) vapor inglez *Panamá*, de 3504 tons, commandante W. Styer, equipagem 110, carga varios generos a Wilson Sons & C.

SAHIDA

Liverpool e esc., vapor inglez *Traveller*, commandante M. Donald, carga varios generos.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Liverpool e esc., vapor inglez *Panamá*. commandante W. Styer, carga varios generos (sob quarentena).

DIA 7.—FUNDEOU NO LAMARÃO

Santos e esc., (sob quarentena) 7 1/2 dias vapor inglez *Byron* de 2526 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 59, carga varios generos a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor allemão *Prinz Eitel Friedrich*, commandante H. Hansen, carga varios generos.

Santos e esc. vapor allemão *Aachen*. commandante H Burosse, carga varios generos

Rio e esc., vapor nacional *Porto Alegre*. commandante C. Abreu, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Nova-York e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A. Cadogan, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Iris*, no dia 5 do corrente:

PARAHYBA—Manoel Tinoco de Souza e João de Lyra Tavares.

NATAL—Dr. Euclides F. Pessoa.

TUTOYA—Francisco Correia, Oswaldo Correia, Raymundo Campello, dr. Waldevino Tito, José L. Correia Lima, Antonio Carvalho Filho

MARANHÃO—Francisco Lisboa, José Gouveia e Gonçalo Cavalcante.

— Chegados do norte no vapor nacional *Porto Alegre*, no dia 6 do corrente:

MANAOS—Arthur Ribeiro, dr. Joventino Themudo, Manoel Monteiro, alferes Manoel Barca, 1 creado e 1 sargento.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 1 de Dezembro.

	Hoje.	Dia ante.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra..	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França..	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha..	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes..	3 15/16 a 4 %	4 a 4 1/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes..	2 3/4 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes..	3 3/8 %	3 3/8 %
Cambios—Sobre Pariz..	25.19	25.19
Sobre Bruxellas..	100 1/8	100 1/8
Sobre Nova-York..	373 00	373 10
Sobre Genova..	123 1/8	123 1/8
Sobre Lisboa..	25.22 1/2	25.23
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras..	4.83 1/2	4.83
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.15	25.16
Pariz sobre Berlim, 100 marcos..	42 3/4	42 3/4
Apolices—De 1879, 4 1/2 %..	70	—
De 1889, 4 %..	77 1/2	77
De 1895, 5 %..	91 1/2	91
Funding loan, 5 %..	102 1/2	102 1/2
Oeste de Minas, 5 %..	88	87 1/2
Premio de ouro, em Buenos-Ayres..	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires..	48 9/16	48 9/16

(*Commercial Telegram Bureaux.*)